

**RN APLICA 130
MULTAS CONTRA
PETROBRÁS
POR CRIMES
AMBIENTAIS**

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 5

1625

Natal-RN

Sábado

11 / Abril / 2015

2. POLÍTICA

GUSTAVO LIMA / AGÊNCIA CÂMARA



► André Vargas, ex-PT, um dos presos

NOVA FASE DA LAVA JATO PRENDE TRÊS EX-DEPUTADOS

Operação Lava Jato entra na 11ª fase, que investiga contratos de publicidade; e prende três ex-deputados envolvidos no esquema. Ministério da Saúde diz que vai investigar suspeita.

9. CIDADES

CARLOS COSTA / NJ



► Nova sede é ampla e moderna

INTERTV COSTA BRANCA AMPLIA ALCANCE DA GLOBO NO RN

Resultado de um investimento de R\$ 40 milhões, nova afiliada Rede Globo sediada em Mossoró atenderá cerca de 1,6 milhão de telespectadores, em 438 mil domicílios potiguares.

10. CIDADES

SECRETÁRIO CRÊ QUE NOVA PREVIDÊNCIA SERÁ VOTADA A TEMPO

3. POLÍTICA

CUNHA ACUSA PT DE QUERER CRIAR BRIGA COM PMDB

/ POSIÇÃO / EM VISITA AO RN, PRESIDENTE DA CÂMARA, EDUARDO CUNHA, ACUSA O PT DE QUERER CONSTRANGER SEU PARTIDO EM TODO O PAÍS E AFIRMA QUE PMDB NÃO ACEITARÁ ISSO

5. POLÍTICA

DA PARAÍBA AO RN, ENTRE TAPAS E BEIJOS



► Na Paraíba, Eduardo Cunha foi recebido com protesto que resultou em cancelamento da sessão; no RN, teve "beijato" de alguns casais, mas segurança manteve deputado a salvo

14. ESPORTES

ABC E SANTA CRUZ DISPUTAM LIDERANÇA HOJE

Times se enfrentam hoje, no Frasqueirão, a partir das 16h, e disputam a liderança da Copa Rio Grande do Norte. Alvinegro terá novidades no elenco.

WWW.IVANCABRAL.COM



7. ECONOMIA

LEVY SINALIZA EMPRÉSTIMOS PARA ESTADOS

Em entrevista, ministro da Fazenda diz que espera dar em breve encaminhamento a pedidos de recursos feitos pelos estados.

2. ÚLTIMAS

SEM HELIODORA, CRÍTICA FICA MENOS BÁRBARA

Morre Bárbara Heliodora, considerada a maior crítica de teatro do Brasil, especialista em Shakespeare. Cremação será hoje.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

NOVA FASE DA OPERAÇÃO PRENDE TRÊS EX-DEPUTADOS

/ LAVA JATO / 11ª FASE DA OPERAÇÃO APURA FRAUDES EM CONTRATOS DA SAÚDE E DA CAIXA; DELEGADO AVISA QUE A PARTIR DE AGORA CONTRATOS DE PUBLICIDADE PASSARÃO A SER O ALVO DA INVESTIGAÇÃO

IVAN RICHARD E ANA CRISTINA CAMPOS
AGÊNCIA BRASIL

A 11ª FASE da Operação Lava Jato, deflagrada na manhã de ontem (10) pela Polícia Federal, investiga a existência de um esquema criminoso de fraude em contratos de publicidade do Ministério da Saúde e da Caixa Econômica Federal. Segundo a PF, as novas investigações revelam que o deputado cassado André Vargas (sem partido-PR) é suspeito de receber propina da agência de publicidade Borghierh Lowe Propaganda e Marketing Ltda., responsável pelas contas publicitárias do banco estatal e do Ministério da Saúde.

André Vargas foi um dos sete presos ontem pela PF.

Além disso, a Justiça Federal no Paraná decretou o sequestro de uma casa do ex-deputado em Londrina (PR). Além do ex-petista, foram presos preventivamente os ex-deputados federais Luiz Argôlo (SD-BA) e Pedro Corrêa (PP-PE) – condenado na Ação Penal 470, o processo do mensalão. Foram levados ainda para a Superintendência da PF, em Curitiba, Leon Vargas, irmão de André Vargas, Ivan Vernon da Silva Torres, Elia Santos da Hora (secretária de Argôlo) e Ricardo Hoffmann, diretor da agência



GUSTAVO LIMA / AG. CÂMARA

► Foram presos André Vargas, Pedro Correia e Luiz Argôlo, todos ex-deputados federais; e outras quatro pessoas



REPRODUÇÃO



VIOLA JR. / CÂMARA DOS DEPUTADOS

Borghierh Lowe Propaganda.

“Em síntese, a agência de publicidade Borghierh Lowe Propaganda e Marketing Ltda teria contratado serviços das empresas E-noise, Luis Portela, Conspiração, Sagaz e Zulu Filmes para a realização de serviços de publicidade para as referidas entidades públicas [Caixa e Ministério da Saúde], e as orientado a realizar pagamentos de comissões de bônus de volume nas contas das empresas Limiar e LSI controladas por André Vargas e seus irmãos”, informa trecho do despacho do juiz federal 13ª Vara Federal de Curitiba Sérgio Moro, responsável pelos processos decorrentes da Lava Jato.

Deflagrada em março do ano passado para investigar um esquema de corrupção em contratos da Petrobras envolvendo



CECIDA / PF DE CURITIBA

► Polícia envolveu mais de 80 homens na operação

as maiores empreiteiras do país, além de partidos e agentes políticos, o Ministério Público Federal e a Polícia Federal passam, agora, a investigar esquemas criminosos em contratos em ou-

tros órgãos públicos sem relação direta com a estatal de petróleo. “A partir de agora, os contratos de publicidade passam a ser um dos focos de investigação da Lava Jato”, disse o delegado fede-

Segundo o órgão, o certame selecionou quatro agências que assinaram contratos de vigência de um ano, que podem ser renovados por até cinco anos.

“As informações dos contratos de publicidade do período em análise pela Polícia Federal serão encaminhados à Controladoria-Geral da União e Polícia Federal e ficarão à disposição dos demais órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União e Ministério Público, para reforçar as medidas de controle e auxiliar nas investigações”, diz trecho da nota divulgada pelo Ministério da Saúde.

No documento, o ministério negou a existência de contra-

to da pasta com a empresa Labogen. De acordo com a PF, a empresa firmou parceria com o órgão para a fabricação no Brasil e o fornecimento ao Ministério da Saúde do medicamento Citrato de Sildenafil, que seria feito pela Labogen em associação com a empresa EMS S/A e o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM).

A Labogen, segundo as investigações, pertencia a Leonardo Meirelles que a utilizava para “celebração de contratos de câmbio para importação fictícias, a fim de reter fraudulenta e dinheiro ao exterior” em parceria com o doleiro Alberto Youssef, preso desde março de 2014 e apontando como

operador do esquema de fraude em contratos da Petrobras investigado até então pela Lava Jato.

Segundo informações do despacho do juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, responsável pelos inquéritos decorrentes da Lava Jato, foram colhidas provas que indicam que o ex-deputado André Vargas, então deputado federal pelo PT do Paraná, teve “papel fundamental para que a Labogen lograsse obter a aprovação do Ministério da Saúde para a parceria”. Ainda segundo o magistrado, a interferência de Vargas teria ocorrido a pedido de Youssef que pretendia, com sócios, comprar 80% das cotas sociais da Labogen.

A Caixa disse que abrirá apuração interna para averiguar os fatos e que encaminhará imediatamente todos os contratos relacionados às empresas citadas à Controladoria-Geral da União, Polícia Federal e ao Ministério Público. A empresa de publicidade Borghierh Lowe Propaganda

operador do esquema de fraude em contratos da Petrobras investigado até então pela Lava Jato.

Segundo informações do despacho do juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, responsável pelos inquéritos decorrentes da Lava Jato, foram colhidas provas que indicam que o ex-deputado André Vargas, então deputado federal pelo PT do Paraná, teve “papel fundamental para que a Labogen lograsse obter a aprovação do Ministério da Saúde para a parceria”. Ainda segundo o magistrado, a interferência de Vargas teria ocorrido a pedido de Youssef que pretendia, com sócios, comprar 80% das cotas sociais da Labogen.

e Marketing Ltda. não atendeu às ligações.

OPERAÇÃO

Cerca de 80 policiais federais cumpriram 32 mandados judiciais: sete de prisão, nove de condução coercitiva e 16 de busca e apreensão nos estados do Paraná, da Bahia, do Ceará, de Pernambuco, do Rio de Janeiro, de São Paulo e no Distrito Federal. Segundo a Polícia Federal, também foi decretado o sequestro de imóvel de alto padrão na cidade de Londrina, no Paraná.

De acordo com a PF, a atual fase tem como bases a investigação feita em diversos inquéritos policiais e a baixa de procedimentos que tramitavam no Supremo Tribunal Federal, apurando fatos criminosos atribuídos a três grupos de ex-agentes políticos, que abrangem os crimes de organização criminosa, quadrilha ou bando, corrupção ativa, corrupção passiva, fraude em procedimento licitatório, lavagem de dinheiro, uso de documento falso e tráfico de influência.

O órgão informou que a investigação abrange, além de fatos ocorridos no âmbito da Petrobras, desvios de recursos em outros órgãos públicos federais.

Os presos foram levados para a Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, onde permanecerão à disposição da Justiça Federal.

MINISTÉRIO DA SAÚDE VAI INVESTIGAR ESQUEMA DENUNCIADO

Um dos alvos da 11ª fase da Operação Lava Jato, deflagrada ontem (10) pela Polícia Federal, o Ministério da Saúde informou, por meio de nota, que abriu apuração interna para analisar as denúncias de irregularidades e avaliar as medidas cabíveis caso existam de um esquema criminoso de fraude em contratos de publicidade da pasta.

De acordo com o Ministério Público Federal (MPF) e a PF, escutas telefônicas e depoimentos de presos em etapas anteriores da Lava Jato revelam que a agência de publi-

cidade Borghierh Lowe Propaganda e Marketing Ltda., uma das responsáveis pelas contas publicitárias do ministério, repassava propina para o deputado cassado André Vargas (sem partido-PR). Vargas foi um dos sete presos hoje pela PF.

Em nota, a assessoria de imprensa da pasta informou que a contratação de agências de publicidade para campanhas de utilidade pública “cumprem todos os requisitos exigidos na legislação de licitação” e que a última concorrência pública foi feita em 2010.

Segundo o órgão, o certame selecionou quatro agências que assinaram contratos de vigência de um ano, que podem ser renovados por até cinco anos.

“As informações dos contratos de publicidade do período em análise pela Polícia Federal serão encaminhados à Controladoria-Geral da União e Polícia Federal e ficarão à disposição dos demais órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União e Ministério Público, para reforçar as medidas de controle e auxiliar nas investigações”, diz trecho da nota divulgada pelo Ministério da Saúde.

No documento, o ministério negou a existência de contra-

to da pasta com a empresa Labogen. De acordo com a PF, a empresa firmou parceria com o órgão para a fabricação no Brasil e o fornecimento ao Ministério da Saúde do medicamento Citrato de Sildenafil, que seria feito pela Labogen em associação com a empresa EMS S/A e o Laboratório Farmacêutico da Marinha (LFM).

A Labogen, segundo as investigações, pertencia a Leonardo Meirelles que a utilizava para “celebração de contratos de câmbio para importação fictícias, a fim de reter fraudulenta e dinheiro ao exterior” em parceria com o doleiro Alberto Youssef, preso desde março de 2014 e apontando como

operador do esquema de fraude em contratos da Petrobras investigado até então pela Lava Jato.

Segundo informações do despacho do juiz da 13ª Vara Federal de Curitiba, Sérgio Moro, responsável pelos inquéritos decorrentes da Lava Jato, foram colhidas provas que indicam que o ex-deputado André Vargas, então deputado federal pelo PT do Paraná, teve “papel fundamental para que a Labogen lograsse obter a aprovação do Ministério da Saúde para a parceria”. Ainda segundo o magistrado, a interferência de Vargas teria ocorrido a pedido de Youssef que pretendia, com sócios, comprar 80% das cotas sociais da Labogen.

O Ministério da Saúde, em nota, afirmou que todas as parcerias para o desenvolvimento produtivo são firmadas com laboratórios oficiais, que podem buscar parceiros privados. “Em 2013, ao tomar conhecimento do relatório da Polícia Federal sobre a Operação Lava Jato, o ministério imediatamente suspendeu o termo de compromisso selado com o Laboratório da Marinha, antes mesmo da assinatura de contrato ou de qualquer repasse de recursos públicos. Isso significa que a proposta envolvendo a Labogen sequer passou da fase do cumprimento dos requisitos para assinatura de contrato”, informa nota do ministério. (colaborou Paula Laboissiere)

/ NO PANAMÁ /

Dilma defende investimentos em educação e infraestrutura

PAULO VICTOR CHAGAS
AGÊNCIA BRASIL

EM UM DISCURSO na Cidade do Panamá a uma plateia de empresários de diversos países do Continente Americano, a presidenta Dilma Rousseff elencou os investimentos em infraestrutura e em educação para que o Brasil continue crescendo “de forma sustentável” e citou a integração regional como um dos compromissos a ser priorizado por ela nos próximos anos. Ela também fez uma defesa do que chamou de “grande esforço de ajuste fiscal” que vem promovendo no país como medidas necessárias ao reequilíbrio do

crescimento brasileiro.

A presidenta iniciou sua fala celebrando a “acelerada inclusão social” ocorrida no Brasil depois de ser “um país extremamente desigual”. “Eu quero dizer que a grande mudança que o Brasil deseja e encaminhou nesses últimos anos é se transformar em um grande país de classe média. Esse é o objetivo da nação brasileira”, disse.

Dilma discursou ao lado dos presidentes dos Estados Unidos, Barack Obama; do México, Enrique Peña Nieto, e do Panamá, Juan Carlos Varela. Eles classificaram, na Cidade do Panamá, de um debate do Foro Empresa-

rial das Américas, cujo tema desta edição é Integração Produtiva para o Desenvolvimento Inclusivo. Na noite de ontem, os chefes de Estado e de Governo de todos os 35 países das Américas e do Caribe participam da abertura da 7ª Cúpula das Américas, também no Panamá.

Durante uma breve fala inicial, a presidenta disse que a infraestrutura e a inovação são fatores estruturais para a continuidade do crescimento brasileiro. Aos empresários, Dilma classificou a educação como o “único jeito” de assegurar que a inclusão social seja permanente. Quanto à infraestrutura, a representante

brasileira disse serem fundamentais os investimentos tanto logísticos quanto urbanos.

“Mobilidade urbana e habitação como infraestruturas sociais são fundamentais. Junto com ferrovias, portos, aeroportos e toda expansão energética necessária para assegurar o crescimento”, declarou. Algumas obras que o Brasil desenvolve com outros países americanos nesse quesito foram citadas pela presidenta como exemplos de parcerias com diferentes governos e empresários, como o Porto de Mariel em Cuba, o Pólo Petroquímico da Cidade do México e a construção e o financiamento dos gasodutos



ROBERTO STUCKERT FILHO / PR

► Dilma Rousseff teve encontro com Mark Zuckerberg, dono do Facebook

sul e norte na Argentina.

Após defender, no discurso, a importância da inovação para a melhoria de renda dos brasileiros e para o desenvolvimento de setores-chave do país como agricultura e indústria, Dilma voltou ao tema quando respondeu aos empresários. Segundo ela, a ciência e tecnologia podem fomentar um aprimoramento na quantidade

mas também na qualidade do ensino dos países. O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento, Luis Alberto Moreno, foi o mediador do debate, para o qual centenas de líderes empresariais foram convidados. Nomes como Mark Zuckerberg, fundador e presidente do Facebook, foram confirmados como oradores do evento.

NO RN, CUNHA ACUSA PT DE TENTAR CONSTRANGER O PMDB

/ RELAÇÃO / EM VISITA AO RIO GRANDE DO NORTE, APÓS PROBLEMAS NA PARAÍBA, PRESIDENTE DA CÂMARA DOS DEPUTADOS DIZ QUE PT NÃO CONSEGUIRÁ CONSTRANGER SEU PARTIDO E DEFENDE TEMER NA ARTICULAÇÃO POLÍTICA

FOTOS: EDUARDO MAIA / NJ

ADALBERTO BARROS
DO NOVO JORNAL

O PRESIDENTE DA Câmara, Eduardo Cunha (PMDB), acredita que a escolha do vice-presidente Michel Temer para a interlocução do Palácio do Planalto – mudança feita esta semana pela presidente Dilma Rousseff – vai reduzir atritos na articulação política do governo. Ontem, ele esteve no Rio Grande do Norte para a terceira edição do programa “Câmara Itinerante”, que leva a Câmara dos Deputados para todos os Estados brasileiros.

A agenda de Eduardo Cunha incluiu uma visita ao hospital da Liga Norte-rio-grandense contra o câncer e uma audiência pública sobre reforma política e pacto federativo. Na Assembleia ele era esperado por um protesto, mas o esquema de segurança conseguiu livrá-lo de qualquer contato com os manifestantes.

Segundo o presidente da Câmara, a troca no comando da Secretaria de Relações Institucionais, que estava nas mãos de Pepe Vargas (PT), foi acertada para o futuro do governo. “Foi uma boa escolha. O nome de [Michel] Temer garante uma melhoria na articulação política”, disse ele.

Com relação à aprovação do projeto que prevê a terceirização ampla para empresas, o presidente defendeu a medida. “É uma lei constitucional e que vai beneficiar todos os trabalhadores brasileiros. O PT não concordou com a aprovação, mas os sindicatos se mostraram satisfeitos com a nova lei. Conseguimos ainda evitar uma possível judicialização da questão no Supremo Tribunal Federal [STF]”, justificou Cunha, ao citar uma



▶ Eduardo Cunha admite que relação com PT é conflituosa, mas que isso não afastará o PMDB do Governo nem impedirá o trabalho de Michel Temer

Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), em tramitação desde 2011, que analisa a terceirização de unidades de saúde.

Ao visitar o hospital referência no tratamento de câncer no Rio Grande do Norte, Eduardo Cunha prometeu ainda colocar em tramitação uma emenda parlamentar que modifica a emenda do orçamento impositivo, aprovada em fevereiro deste ano, que obriga a execução das emendas parlamentares ao orçamento federal. O projeto original traz a exigência de que os recursos sejam aplicados em obras a serem executadas, mas

Eduardo Cunha quer que o dinheiro também possa ser utilizado para a manutenção e ampliação de obras públicas.

A medida faz com que o Executivo desembolse, em emendas individuais, o equivalente a 1,2% da Receita Corrente Líquida da União. O impacto da medida em 2015 é de R\$ 10 bilhões. “O orçamento impositivo vai beneficiar todos Estados, mas acredito que podemos fazer ainda mais. A manutenção e ampliação de obras públicas precisam se fazer presentes na legislação”, afirma.

O presidente da câmara também falou durante a visita ao

Rio Grande do Norte de assuntos polêmicos. Ele se mostrou favorável à redução da maioria penal para 16 anos. “O assunto é bem polêmico, mas eu acredito que o jovem que pode votar também pode ser responsável pelos próprios atos. É preciso uma uniformidade”, justifica.

Também falou sobre a grita de movimentos sindicais e dos direitos LGBT que, nos últimos meses, vêm realizando protestos por todo o país contra ele. Na manhã de ontem, manifestantes depredaram parte das dependências da Assembleia

Legislativa da Paraíba. Os atos de violência foram responsáveis pela suspensão de parte da agenda de Cunha em terras paraibanas. “Vivemos um clima de intolerância. Sofri hoje [ontem] com a intolerância de algumas pessoas. Eu tenho a obrigação de ouvir opiniões diferentes, até mesmo aquelas mais absurdas, mas estes grupos, que chegam a usar bandeiras partidárias, não querem participar de um debate. Querem vencer pelo grito e pela violência. Isso eu não tolero”, desabafou, ao ser questionado sobre os atos de violência enfrentados por ele.

REFORMA POLÍTICA PROMETIDA PARA ATÉ O FINAL DE MAIO

Depois de visitar o hospital da liga, Eduardo Cunha e comitiva foram para uma audiência pública na Assembleia Legislativa, para discutir o a reforma política e o pacto federativo. Com um pouco de atraso, a discussão foi iniciada com uma palavra do presidente do legislativo potiguar, Ezequiel Ferreira (PMDB), que pediu celebridade no processo de aprovação da reforma política. “A nação clama por uma reforma política. Precisamos modificar a atual estrutura e derrubar as velhas formas do fazer político”, disse Ezequiel, que ainda pediu para adoção de regras mais rígidas para o investimento de campanha.

Ao tomar a palavra, por volta das 15h, o deputado Eduardo Cunha começou a falar sobre o andamento de análise da reforma política. Ele explicou que o projeto deve ser apreciado em maio, mesmo que a comissão especial criada para elaborar o relatório sobre o assunto não tenha finalizado os trabalhos. A comissão tem 40 sessões para encerrar os trabalhos, explicou ele. “A reforma política está parada há um ano e meio. Não podemos mais esperar”, ressaltou ele.

Ele citou pontos polêmicos do projeto, como a limitação de investimentos na campanha, no qual ainda fez uma crítica sobre as disputas ocorridas em 2014. “Não podemos mais permitir que uma campanha semelhante ao que ocorreu no ano passado. É preciso limites

para grandes estruturas de marketing, bem como para definir um teto de custo de campanha”, disse.

O presidente da câmara também criticou as acaloradas discussões relacionadas à reforma. “Todos querem a reforma, mas nunca há consenso. Parece briga de torcedor após a escalção da seleção brasileira. Hoje, o sistema está insustentável, até lembra o Tiririca [palhaço e deputado federal] quando diz que pior dos está não fica”, disse.

Durante a audiência, Cunha recebeu um presente dos parlamentares estaduais. Ele agradeceu com uma placa comemorativa e uma garrafa de uísque. Evangélico, não se sabe se ele gostou do presente. A audiência também atraiu vereadores e prefeitos de diversas cidades potiguares. Os vereadores de Natal, Amanda Gurgel (PSTU), Sandro Pimentel (PSOL) e Maurício Gurgel (PHS), entregaram a Cunha uma moção de repúdio à lei da terceirização. “É um retrocesso para os trabalhadores. É uma manobra que favorece apenas aos empresários”, criticou Amanda Gurgel. Os demais prefeitos e vereadores queriam mesmo saber sobre a possibilidade de prorrogação dos mandatos. Eduardo Cunha esfriou logo os ânimos dos representantes municipais, que lotavam as galerias da Assembleia. “A prorrogação está descartada. É algo inconstitucional”, rechaçou.



▶ Deputados potiguares homenagearam Eduardo Cunha após a sessão

PACTO FEDERATIVO FICA PARA O SEGUNDO SEMESTRE

Sobre a questão do pacto federativo, Eduardo Cunha foi sucinto. Argumentou que, atualmente, em razão das dificuldades financeiras do Governo Federal, a divisão de recursos deve obedecer a um equilíbrio. “Hoje, nenhum ente público consegue arcar com as próprias despesas. É preciso reequilibrar esta balança”, explicou.

A questão também foi abordada pelo deputado Danilo Fortes (PMDB-CE), que acompanhou Eduardo Cunha durante a visita ao Rio Grande do Norte

e Paraíba. Ele é o presidente da comissão especial que estuda a aplicação do pacto. A medida vai revisar as competências tributárias dos entes da Federação e a partilha da receita dos tributos arrecadados.

Segundo Fortes, a comissão deve encerrar os trabalhos até junho. A expectativa é de uma nova legislação seja apreciada no início do segundo semestre. O parlamentar aponta para a necessidade de um modelo de reforma tributária capaz de atender a todos os entes federativos.

“

HOJE, NENHUM ENTE PÚBLICO CONSEGUE ARCAR COM AS PRÓPRIAS DESPESAS. É PRECISO REEQUILIBRAR ESTA BALANÇA”

Eduardo Cunha
Presidente da Câmara

“PT TENTA CRIAR CONTENCIOSO COM O PMDB”

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

Após debater a Reforma Política e o Pacto Federativo em Audiência Pública com os deputados estaduais e federais do estado, o presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha (PMDB), relatou em entrevista coletiva a relação conflituosa do seu partido com o PT da presidente Dilma Rousseff e, ao mesmo tempo em que elogiou a receptividade e o debate no Rio Grande do Norte. “Acho que a relação do PMDB com o PT é conflituosa e o que aconteceu na Paraíba é uma prova de que o PT tenta em todo o país criar contencioso com o PMDB. Mas o fato de essa relação ser conflituosa não quer dizer que o PMDB está ou vai se afastar do governo”, enfatizou.

Ele reforçou que essa relação não impede o trabalho do vice-presidente, Michel Temer, que faz parte do governo e saberá administrar conflitos, divergências e articular a base aliada, assumindo a articulação política do governo. “Ele já fazia isso e agora fará com uma delegação formal”, disse Cunha.

Quando ao potiguar e ex-presidente da Câmara, Henrique Alves, ele contou que é o nome natural do PMDB para qualquer posição no governo. “Da parte da bancada Henrique é o nome natural do partido e tem total apoio para qualquer posição e não precisa de indicação, cabe a presidente da República fazer suas escolhas e indicações”.

O conflito entre PT e PMDB, segundo disse, está explícito nos debates que têm sido travados na casa em torno de projetos polêmicos, como a reforma política e o texto-base do projeto de lei que regulamenta a terceirização no país, aprovado na Câmara na última quarta-feira (8). Sobre a reforma política, o PMDB defende o voto distrital e o financiamento privado de campanhas com restrições, já os petistas querem o financiamento público de campanha e a adoção do modo de lista pré-ordenada para alcançar gradativamente a paridade de gênero no Parlamento.

Eduardo Cunha garantiu que até o final do mês de maio a Câmara termina a votação do projeto e encaminha para o Senado. Se os senadores votarem e a presidente sancionar até o mês de outubro, as novas regras da reforma política já passam a valer a partir das próximas eleições.

CONTINUA
NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

FESTIVAL DE MULTAS

O Diário Oficial publicou, ontem, um verdadeiro festival de multas contra a Petrobrás pela prática de crimes ambientais no território do RN. Em 12 páginas são publicados 130 atos, assinados pelo Diretor Técnico do IDEMA, Luiz Augusto Santiago Neto, registrando "a gravidade da infração administrativo-ambiental cometida, e ainda exaltando a fiel defesa do meio ambiente e o bem estar da população". O valor das multas varia de R\$ 100 mil a R\$ 1 milhão de reais. Também foram publicados 40 atos em que são apontados como impropriedades as indicações de crimes ambientais.

RATO QUE RUGE

Nosso Rio Grande do Norte é um dos quatro Estados (juntamente com Ceará, Pernambuco e Paraná) que decidiu encarar Joaquim Levy, czar da Economia, na reunião de ontem do Conselho Nacional de Política Fazendária (CONFAZ), não aderindo ao convênio que prevê a unificação das alíquotas do ICMS. Três Estados que haviam votado contra mudaram o voto (Santa Catarina, Goiás e Espírito Santo). O CONFAZ exige que haja unanimidade para a aprovação de mudanças desta ordem. A necessidade de mudanças no ICMS vem rolando desde 2013 e vai ser encaminhada, agora, ao Congresso.

INSPIRAÇÃO DOS RATOS



Depois do tumulto criado, durante o depoimento de João Vacari Neto, na CPI da Petrobrás, pela presença de roedores na Câmara, vale lembrar que foi o PT quem primeiro colocou ratos na sua comunicação política. Antes de ser Governo um filmete veiculado em 2002 com a bandeira brasileira sendo destruída por ratos, marcava um compromisso do partido na voz trovejante de um locutor em off: "Ou a gente acaba com eles ou eles acabam com o Brasil. Xô corrupção. Uma campanha do PT e do povo brasileiro".

ALTA ROTATIVIDADE

O cargo de Coordenador de Administração Penitenciária (COAPE), tem o quarto ocupante em quatro meses de Governo. Publicada, ontem, no Diário Oficial, a nomeação de Durval de Oliveira Franco para o cargo.

QUESTÃO CARCERÁRIA

Nosso Rio Grande do Norte, neste ano da graça de 2015, se obrigou a colocar a questão carcerária como um dos seus grandes problemas e desafios, numa dimensão nunca alcançada, passando a exigir uma soma de recursos – já escassos de uma forma geral para enfrentar as carências mais antigas – que não faziam parte das prioridades estaduais. Agora tem de fazer.

Nos acabamos de viver uma campanha eleitoral quando, na busca do voto do eleitor, os mais variados assuntos foram destacados e discutidos, sem a falta de propostas por mais longe que estas pudessem ter da realidade. Da questão carcerária pouco, ou nada foi falado. O que não significa dizer que o problema já não existisse. Existia, porém sem a consciência e urgência de sua gravidade. Não existe prova maior da desimportância com que o problema era tratado do que a própria formação da equipe de Governo. Não houve a preocupação, ao menos, de tentar identificar alguém com o perfil necessário para a sua gestão. Tanto assim que a Secretaria responsável pela administração do sistema carcerário, a Secretaria de Justiça e Cidadania só foi conhecer o seu titular na 25ª hora, quando quase todos os outros lugares já estavam preenchidos e o cargo foi oferecido, como um contra-peso, ao grupo político do deputado Beto Rosado, que havia integrado a aliança política que elegeu o governador Robinson Faria e não tinha representação no secretariado. Contemplado com a escolha de uma pessoa para ficar com a exclusão, certamente que não havia no elenco de aliados dispostos a contribuir com o governo, que tivesse a exata dimensão do problema que teria de resolver. E somente depois de convidado é que o nomeado começou a se inteirar do tamanho do problema que teria de administrar. Mesmo porque, embora o seu candidato tenha falado muito em segurança pública na sua campanha, inclusive detalhando tipos de ações que pretendia implementar, não houve uma só palavra sobre a questão carcerária, aparentemente uma questão secundária.

E bastaram dois meses para que o gigante mostrasse a sua cara e passasse a cobrar a atenção devida. Enquanto tentava se situar em torno de sua secretaria, o advogado mossoroense Zaiden Heronides (representante do grupo de Beto Rosado no Secretariado de Robinson) terminou estabelecendo algum tipo de diálogo com os representantes dos apenados, imaginando estabelecer o equilíbrio necessário ao cumprimento de sua missão. E recebeu a solicitação da mudança da diretora da Penitenciária de Alcaçuz, a maior do Estado, agente penitenciária Dinorá Simas. E chegou a mandar fazer o ato de demissão, interceptado antes da publicação no Diário Oficial. A não publicação da demissão da Diretora determinou o fim do diálogo, e as facções criminosas que já tinham o controle de todo o sistema mostraram sua força, determinando uma onda de motins nas diferentes unidades e levando o pânico às ruas. Quem terminou demitido foi Zaiden. E o novo/velho problema aflorou em todo o seu gigantismo, sobretudo quando os prisioneiros decidiram suspender os motins.

Havia, há mais de cinco anos, um plano de construção de presídios regionais, paralisado nos últimos quatro anos. Um deles com recursos do programa Brasil Mais Seguro assegurados para a construção de um presídio regional no município de Ceará Mirim que, agora, depois de tudo, entrou em pé de guerra para não ter a cadeia no seu território. E foi seguido por mais oito municípios vizinhos.

A pergunta é: - Onde o presídio pode ser instalado? O Rio Grande do Norte deve devolver R\$ 42 milhões para a construção de um presídio que já deveria ter sido construído em Ceará Mirim? O que significará o remanejamento da localização desse presídio com capacidade de 603 internos? – Ou vamos esperar que a questão carcerária, que se tornou muito grave, seja resolvida sem traumas e sempre colocado em segundo plano?



“As atuais aposentadorias vão cessar e chegará o tempo em que só as do novo regime estarão sendo pagas”.

DO PRESIDENTE DO IPERN, JOSÉ MARLÚCIO, SOBRE O NOVO REGIME DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR.

ZUM ZUM ZUM

- A Folha de S Paulo publicou, ontem, na sua terceira página artigo do empresário Flávio Rocha: "Vamos acabar com o nós contra eles".
- Comemorando os três anos do projeto Sesc Partituras apresenta sua programação cultural do ano, às 19 hs, no Sesc-Centro.
- A Caern vai interditar o trânsito da av. Bernardo Vieira, no dia de hoje

para obras de interligação da Estação Elevatória Acrísio Freire.

- Hoje, no Parque da Cidade, serão realizadas várias atividades alusivas ao Dia Mundial da Saúde, sob o tema Segurança Alimentar: do campo à mesa, em todo o lugar.
- Hoje é o Dia da Escola de Samba.
- Hoje, às 16 hs, no Bosque dos

- Namorados, será realizada a caminhada "Pare a Dor", passando a integrar o calendário mensal que ocorre em 11 outras capitais.
- No Mercado de Petrópolis a atração de hoje é a "Feira de Vinil Natal", no espaço Abraham Palalatinick (mezanino).
- A deputada Larissa Rosado estréia, hoje, na FM Resistência, "Opinião",

OFERTA E PROCURA

O atendimento médico no Rio Grande do Norte está conseguindo revogar – pela primeira vez – a Lei da Oferta e da Procura, que determina aumento de preço quando a procura é maior do que a oferta e diminuição de preço quando a oferta é maior que a procura. Esta é a Lei que retrata a Economia de Mercado. A procura de Médicos Pediatras cresceu, mas o rendimento dos profissionais continua lá em baixo. Inclusive na rede privada que chegou a paralisar plantões por falta de profissionais.

FOI MAL

A troca da atriz Paola Oliveira pelo ator André Gonçalves, na inauguração da Tv Costa Branca, quinta-feira, em Mossoró, foi um dos poucos senões na festa que uns representantes de todas as tribos para ver a excelência das instalações da nova emissora.

TITINA NO CINEMA

Tina Medeiros, a atriz natalense que foi lançada nas novelas da Rede Globo, vai virar artista de cinema em alto estilo. A Globo Filmes decidiu fazer um filme baseado na novela Cheias de Charme, com direção de José Henrique Fonseca. Tina viverá o mesmo papel da novela: Socorro, que lhe deu o prêmio de atriz revelação de 2012.

DOCTORES DA VASSOURA

Tendo assumido diretamente a limpeza de várias ruas de Natal, a Urbana enfrenta um problema impensável: a existência de muitos graduados no seu quadro de garis. Os doutores resistem a pegar a vassoura, inerente ao posto que eles conquistaram em concurso.

ALÉM DO PEIXE



O Mercado das Rocas, está com uma proposta muito além de sua antiga destinação voltada para o bairro, agregando um conjunto de lojas para atender ao mercado representado pelos turistas (artesanato e gastronomia), que vão incluí-lo no seu roteiro. Previsto para funcionar o segundo semestre. Um trabalho começa a ser desenvolvido junto aos 83 comerciantes que estão sendo escolhidos, em colaboração com Sebrae e Caixa Econômica.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Radicalismo roedor

Nunca antes na história desse país travou-se tamanho conflito ideológico. Cada ato político, por menor que aparentemente seja, tem virado palco de choque de posicionamentos prós e contras tudo, não sendo raros os conflitos em discursos mais radicais.

É necessário exortar, todavia, que mais do que nunca, agora, é preciso lembrar o motivo elementar para qualquer discussão: a necessidade de se chegar a um entendimento comum – mesmo que este não seja consensual.

Não adianta o país ir às ruas dividido em A e B, se não há uma discussão válida e com sentido prático. Colocar as cartas na mesa e não continuar o jogo é inútil.

E, nesse campo, não deve a população comportar-se como numa arquibancada. A grande questão não é saber quem vai ganhar no grito ou quem terá os melhores argumentos. Precisamos saber: de tudo isso, o que é melhor para o país?

O momento político do Brasil é tenso. E pode tornar-se dramático caso o fluxo dessa corrente de embates ideológicos não seja apressadamente aliviado.

O que menos se precisa hoje é esticar ainda mais a corda, da qual já se conhece cada nó. Muito menos vale usar qualquer situação como ringue para troca de ataques entre correntes divergentes.

Que não seja censurada, fique claro, manifestação alguma de pensamento. Pelo contrário. É salutar o debate político, principalmente em ambientes onde ele estava morto ou era inédito – no trabalho, nas escolas e universidades, em casa e entre a vizinhança.

Mas que se pense mais em como é possível traduzir essas manifestações de ideias em ações com efeitos práticos para a melhoria da vida de todos – azuis, vermelhos e afins.

O mote de todas as correntes é, basicamente, o mesmo: reforma política, combate à corrupção e melhorias na prestação de serviços públicos.

Mas o radicalismo de alguns discursos acaba por desviar o foco da questão central e transformar qualquer coisa em necessidade imediata de resolução. Soltar cinco espécimes de roedores durante sessão parlamentar, por exemplo, pode até resultar em um episódio engraçado, e ainda chamar atenção da grande mídia, mas é o tipo de ação que comprovadamente não muda nada.

A propósito: o rapaz que fez o protesto com os roedores durante o depoimento de João Vaccari Neto, do PT, era funcionário do PR, da própria base aliada petista. O único efeito prático do ato, tão aclamado nas redes sociais, foi a demissão do servidor, agora mais um brasileiro na fila do desemprego.

Artigo

RENATO LISBOA

Editor de Economia ► renatolisboa@novojornal.jor.br

O que virá?

É infrutífero fazer futurologia. Meu talento zero para ser uma Mãe Dinah me impede de fazer o menor prognóstico para o que possa acontecer após as manifestações de amanhã. Dizem que vai ser maior, mas não boto muita fé, apesar de ser contrário à maioria das medidas do governo Dilma Rousseff. Penso que a manifestação de 15 de março foi bem sucedida e deu grandes demonstrações de democracia nesse país.

Uma delas é que a população não aceita mais ver fins justificados pelos meios, ou seja, fazer uma campanha eleitoral mentirosa e de baixíssimo nível só para garantir a cadeira presidencial.

A outra foi o repúdio ao estelionato eleitoral. A campanha petista colou nos adversários a figura de quem iria "tirar a comida dos brasileiros da mesa", como fizeram contra Marina Silva. Ou que iria elevar a taxa de juros, como fizeram contra o candidato tucano Aécio Neves.

Mas quem está impondo o arrocho é Dilma, aumentando a gasolina, impostos e desempregando. A taxa de juros ela já vinha elevando no período pré-eleitoral. Estabilizou perto das eleições para depois subir a Selic novamente.

Mas acho que perdeu o sentido ir para as ruas pedir o impeachment, até porque será muito difícil enquadrar Dilma em algum crime, uma vez que, para haver o impedimento, as irregularidades devem acontecer no próprio mandato.

O máximo – mas não me pouco – que se pode acusar Rousseff é de incompetência, teimosia e inflexibilidade.

E mais: boa parte do grande ruído de fundo do barulho contra a presidente vem de participantes do mercado financeiro, que parece ter dado alguns passos atrás no ativismo e opiniões contrárias após alguns fatos das últimas semanas.

Algumas das razões principais giram em torno do fato da nota de crédito do Brasil não ter sido rebaixado pelas agências de classificação de risco S&P e Fitch, apesar desta última ter deixado a sua nota em viés de baixo, mas estamos salvos do horror econômico no curto prazo.

Outra delas é o avanço do preço das ações da Petrobras. Elas voltaram a ser um bom negócio principalmente nas últimas duas semanas, após rumores sobre a divulgação do balanço auditado (requisito básico para a estatal petrolífera sair do lamaçal em que se encontra). Há expectativa de que ele seja divulgado no dia 20 de abril e as perdas contábeis fiquem com a corrupção fiquem em R\$ 6 bilhões.

Se o mercado financeiro estiver satisfeito, a tendência das ruas é de se esvaziarem.

Fazendo uma LCI da CHB o resultado é sempre o mesmo: rendimento acima do esperado.

Possibilidade de resgate mensal ou ao final do mês. A possibilidade de rendimento mensal é a partir do segundo mês.

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 3

EM NATAL, PROTESTO NÃO CONSEGUE ALCANÇAR DEPUTADO

DIEGO CAMPELO
DO NOVO JORNAL

Em torno de 100 manifestantes de diversos movimentos sociais, estudantis e sindicais protestaram em frente à Assembleia Legislativa do RN contra o presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB). O parlamentar esteve em Natal para discutir a Reforma Política e Pacto Federativo, dentro da terceira edição do programa Câmara Itinerante. Embora a visita de Cunha estivesse marcada para as 15h, uma hora antes diversos manifestantes já ensaiavam gritos de guerra e penduravam faixas na frente da Assembleia. A Polícia Militar montou uma estrutura de grades para isolar a frente da Assembleia, porém os manifestantes não foram impedidos de passar por essas barreiras. No entanto, ao chegaram na porta da casa legislativa a maioria foi impedida de entrar.

Do lado de fora, gritos de ordem eram bradados contra Eduardo Cunha. "Eu já falei, vou repetir: o Eduardo Cunha não é bem vindo aqui", entoavam. Outro grito de guerra exigia que a

PM liberasse a entrada da AL, e ameaçava: "A Assembleia vai cair, se a porta não abrir". Enquanto os grupos gritavam suas insatisfações na parte externa da Assembleia, o deputado Eduardo Cunha adentrou à Casa pela entrada lateral, sem sequer ser visto pelos manifestantes que o aguardavam do lado de fora.

Os integrantes queriam, além de apresentar ao deputado suas pautas reivindicatórias, conduzir um grande beijato, que seria feito em dentro da AL caso os manifestantes não tivessem o acesso barrado. Ainda assim, alguns poucos casais homossexuais protagonizaram rapidamente uns tímidos beijos. Um dos casais, formado por duas estudantes que não quiseram ter seus nomes divulgados, disseram que o beijo não representa uma afronta, mas um grito pelos direitos da comunidade LGBT. "Nós temos o direito de beijar que nós quisermos", disse uma delas.

O protesto da tarde de ontem foi articulado pelo coletivo "Juntos", que também tem sede no RN. Na página do Facebook mil convidados haviam confirmado presença. O representante do grupo de trabalho nacional do Juntos, Anderson Castro, disse que os integrantes locais estavam seguindo a frente nacional em protesto contra Eduardo Cunha, em função de pronunciamentos machistas, racistas e homofóbicos do deputado.

"O protesto também é contra a corrupção, porque ele é um dos investigados na Operação Lava Jato", disse Castro. Além dessas pautas o movimento também expressava reação contra o Pro-



▶ Apesar da pouca participação, o "beijato" foi realizado como prometido, mas sem alcançar o deputado

jecto de Lei 4330/04, a chamada lei da terceirização. Anderson lamentou o fato de os grupos organizados não poderem entrar na Assembleia. "É bem antagônico, porque mostra que o interesse da Assembleia Legislativa não é o povo, mas manter a regalia de poucos que estão chafurdando na grana", acrescenta o líder.

O representante do movimento estudantil Kizomba, José Germano Neto, explicou é contra a lei da terceirização e a favor dos direitos das mulheres e dos LGBTs. Além disso, Germano cobrou uma Reforma Política sem a participação do Eduardo Cunha, que segundo ele

"não pode representar a reforma". O diretor do Sindicato dos Bancários, Gilberto Monteiro, trouxe com ele cerca de dez militantes. A única reivindicação do sindicato era a derrubada do Projeto de Lei 4330/04, que segundo ele representa o maior ataque aos direitos dos trabalhadores desde 1943, quando foi criada a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). "O trabalhador terceirizado trabalha em média três horas a mais e ganha 25% menos. Na categoria dos bancários essa diferença chega a ser 70%, ele é muito mais explorado e ganha muito menos", explica Monteiro.

“O PROTESTO TAMBÉM É CONTRA A CORRUPÇÃO, PORQUE ELE É UM DOS INVESTIGADOS NA OPERAÇÃO LAVA JATO”

Anderson Castro

Coordenador do Juntos RN

FERNANDO MINEIRO EVITA DEPUTADO

O deputado Estadual Fernando Mineiro (PT) optou por não participar da audiência em que Eduardo Cunha se fez presente. Ele declarou, no entanto, que não é contrário à vinda do parlamentar peemedebista ao RN. O petista afirmou também que tem outro entendimento da Reforma Política a partir da coalizão

democrática, proposta articulada pela sociedade civil. "Como esse evento é só para ouvir, não tem espaço para o debate, então fico por aqui", disse Mineiro. "O movimento social não pôde entrar, e como eu tenho uma relação com os movimentos sociais, é deles que eu vim, eu optei por ficar aqui e me solidarizar com eles", complementa.

POR ONDE PASSA, EDUARDO CUNHA ATRAI PROTESTOS

Além das manifestações na Paraíba e no Rio Grande do Norte, o presidente da Câmara enfrentou nas últimas semanas protestos em São Paulo e no Rio Grande do Sul. No dia 27 de março passado ele foi recebido na Assembleia Legislativa de São Paulo com vaías e beijo gay. Os protestos se deram em razão de o parlamentar ter se posicionado contra o projeto de criminalização da homofobia.

Em meio à confusão, Eduardo tentou discursar, mas foi impedido devido aos gritos. O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Fernando Capez (PSDB-SP), suspendeu a

sessão, que só foi retomada após o esvaziamento do plenário.

No dia 30 de março passado Cunha também enfrentou protestos de manifestantes ligados ao movimento LGBT e feministas quando de sua visita à ao Rio Grande do Sul. No teatro Dante Barone, local em que seria realizado o fórum sobre Reforma Política, Cunha teve seus pronunciamentos abafados pelos gritos. Diante da impossibilidade do debate, o evento foi transferido para o Plenário 20 de Setembro, onde começou com uma hora de atraso e sem protestos.



▶ Na Paraíba, manifestantes invadiram a Assembleia Legislativa e protesto acabou gerando a suspensão da sessão

NA PARAÍBA A RECEPÇÃO FOI MAIS QUENTE

Ainda na agenda do programa Câmara Itinerante o presidente da Câmara dos Deputados visitou ontem pela manhã a Assembleia Legislativa da Paraíba. Lá o parlamentar foi recebido por integrantes de movimentos sociais e sindicalistas de diversos segmentos que dentro da Casa Legislativa paraibana promoveram um apito com gritos de palavras de ordem contra ele.

De acordo com o Portal G1 da Paraíba o deputado estadual Gerônimo Maia (PMDB), incomodado com os gritos da plateia, criticou os manifestantes. "Eu quero dizer, e me escute quem quiser, mas não vim aqui para badernar,

para quebrar vidros. Isso não é manifestação, é baixaria, e com baixaria não se discute democracia", enfatizou.

A sessão foi interrompida pelo presidente da Casa, deputado Adriano Galdino (PSB), mas foi retomada após trinta minutos. Quando recomeçou os manifestantes voltaram a gritar "Fora Cunha" e o evento foi encerrado por definitivo, sem sequer o presidente da Câmara discursar.

Ainda conforme o G1 da Paraíba, o deputado federal paraibano Hugo Motta (PMDB), que é presidente da CPI da Petrobras, foi saudado com vaías durante seu pronunciamento. «Os senhores não

representam a maioria do povo brasileiro», rebateu o parlamentar.

Durante a confusão uma vidraça da porta do parlamento foi quebrada por integrantes. Um militante do PMDB chegou a ser agredido na Assembleia, episódio considerado "lamentável" por Eduardo Cunha, que atribuiu as agressões a militantes do PT.

Em uma rápida conversa com jornalistas ao sair da Casa, o presidente da Câmara acusou os deputados estaduais paraibanos Anísio Maia (PT) e Estelizabeth Bezerra (PSB) de organizarem a manifestação contra ele. Além disso, ele acusou o governador da Paraíba Ricardo Coutinho, que é do

PSB, de ter afrouxado a segurança da Assembleia para que os protestos pudessem ser realizados.

Em sua conta no Twitter Eduardo Cunha postou um banner com as seguintes palavras: "O PT não vai constranger o PMDB pelo país. O PMDB não vai aceitar ser constrangido pelo PT. Esse é o recado que nós estamos dando".

Por meio de nota o Governo do Estado da Paraíba rechaçou as acusações desferidas por Cunha, declarando que "o governo não tem o poder de conter descontentamento e insatisfações populares contra a postura, o perfil ou o histórico do presidente da Câmara".



▶ Na Assembleia do RN, porta foi travada para garantir a segurança

Aluisio Lacerda
escreve nesta coluna
aos sábados

Operação Lava-Jato redefine o significado da palavra corrupção

Considerada endêmica no Brasil, a corrupção (do latim "corruptione") guarda muitos significados. Vamos aos dicionários.

No Michaelis: ação ou efeito de corromper; decomposição, putrefação. Depravação, desmoralização, devassidão. Sedução. (Não resta dúvida que a coisa apodreceu mesmo, desmoralização total.)

No mestre Houaiss: ato, processo ou efeito de corromper(-se). Depravação de hábitos, costumes etc. Ato ou efeito de subornar uma ou mais pessoas em causa própria ou alheia, com oferecimento de dinheiro; suborno. Emprego, por parte de grupo de pessoas do serviço público e/ou particular, de meios ilegais para, em benefício próprio, apropriar-se de informações privilegiadas, acarretando

crime de lesa-pátria.

E do ponto de vista jurídico, "disposição apresentada por funcionário público de agir em interesse próprio ou de outrem, não cumprindo com suas funções, prejudicando o andamento do trabalho etc.; prevaricação".

Ou seja, até nos dicionários a coisa está centrada na figura do administrador público, gente que se aproveita do cargo que ocupa para roubar.

Já que a coisa é tão generalizada, atinge todos os poderes e partiu, no caso da Operação Lava-Jato, de empresas que operam com a estatal Petróleo Brasileiro S/A, então corrupção encontra outro significado: "Forma de ação das empresas para auferir vantagens ilegais na relação com

os poderes públicos".

Podres poderes, como está dito na canção popular. Canta o cantor: "Será que nunca faremos senão confirmar/ A incompetência da América católica/ Que sempre precisará de rídiculos tiranos/ Será, será, que será? Que será, que será? Será que esta minha estúpida retórica/ Terá que soar, terá que se ouvir/ Por mais zil anos."

Corruptos e corruptores foi o mote para a charge do genial Ivan Cabral, capa deste Novo Jornal, edição da última quinta-feira: "Gêmeos siameses". Perfeito, o Ivan.

Corruptos e corruptores também foi o tema de capa da edição brasileira do "Le Monde Diplomatique", de março deste ano. Na verdade a publicação questiona o futuro da petroleira estatal brasileira. E indaga? "BR?"

Sívlio Caccia Bava glosa o mote de corruptos e corruptores: "As eleições de 2014, segundo dados do Tribunal Superior Eleitoral, custaram R\$ 5,1 bilhões, e 95% desses recursos vieram de um pequeno grupo de grandes empresas, que assim constituíram suas bancadas de interesses privados, é claro, no Congresso Nacional".

Bancadas, bancadas e bancadas. Evidente, tem também a bancada das empreiteiras, ironiza a publicação franco-brasileira: "Basta ver que a CPI da Petrobras, para apurar as denúncias da Operação Lava-Jato, já conta em sua composição com dez dos 27 integrantes que receberam dessas empresas investigadas R\$ 1,9 milhão para financiar suas campanhas eleitorais".

SENADO MITIGA OS EFEITOS DA "GUERRA FISCAL"

Em meio ao agitado processo legislativo nacional, o Senado Federal convalidou esta semana os incentivos fiscais concedidos pelos estados sem o crivo do Conselho Nacional de Política Fazendária – CONFAZ, órgão competente para promover a celebração de convênios, para efeito de concessão ou revogação de isenções, incentivos e benefícios fiscais do ICMS.

Foi uma medida acertada. Sem a convalidação, as empresas beneficiadas teriam que devolver parcela incentivada dos tributos.

E por que convalidar? Por que a legislação de cada estado não foi aprovada pelo CONFAZ.

A emenda da senadora Lúcia Vânia, por exemplo, anula as punições previstas em lei para estados que concederam incentivos sem autorização do conselho, evitando que as empresas tenham que pagar o ICMS caso os incentivos que recebiam sejam considerados ilegais.

O projeto de lei que agora será votado pela Câmara também busca evitar que o ICMS não pago aos estados de origem seja posteriormente cobrado pelos estados de destino.

Agora é necessária a anuência de dois terços dos estados ou de um terço dos estados de cada região. A resposta legislativa (validação dos convênios) representa o início do processo que encerrará a divergência entre os estados.

Nas palavras do senador José Agripino, a iniciativa parlamentar é a "legítima defesa de um estado desprotegido". Recordando suas experiências como governador do Rio Grande do Norte, Agripino disse que a concessão de benefícios para atrair empresas é como trocar imposto por emprego.

SAIDEIRA – "No imposto profissional o justo paga mais e o injusto menos, sobre o mesmo rendimento". (Platão)

BRASIL, O PARAÍSO

"Le Monde" também revela que grandes empresas multinacionais que atuam no território brasileiro se valem de "expedientes de sub e sobrefaturamento para promover a evasão fiscal".

Evasão fiscal no Brasil que alcançou 13,4% do PIB em 2011, segundo dados do Banco Mundial. INSS, ICMS e Imposto de Renda são os impostos mais sonegados.

"A corrupção aqui é o Estado brasileiro não tomar medidas efetivas para evitar essa sangria" (280 bilhões

de dólares em 2011), destaca a reportagem. Em 2012, segundo a Receita Federal, as dívidas reconhecidas de impostos das multinacionais que operam no Brasil somam mais R\$ 680 bilhões.

Não esquecer os 8.667 patrícios que sonegaram ou lavaram dinheiro

por meio das operações com o HSBC.

Ainda sobre evasão fiscal, esta é calculada em 6,5% do PIB na Argentina, 2,4% no México e 2,3% nos Estados Unidos. Conclusão: a impunidade no Brasil atrai o capital predatório. O reconhecimento público da existência de doleiros já explica tudo.

Plural

ERICK PEREIRA
Advogado ▶ ewp@erickpereira.adv.br



Erick Pereira escreve
nesta coluna aos sábados

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Jornais novos

Ainda existem jornais com alma, legado e tradição? Em tempos de apogeu da era digital, os jornais – lembrando que no dia 07 passado se comemorou o jornalismo – têm sofrido grandes dificuldades para sobreviver em meio à avalanche de informações gratuitas disponibilizadas na rede. Uma situação da qual não escapam sequer veículos icônicos globais que se viram obrigados a fechar as portas ou, vendidos para empresários da área digital ou do mercado financeiro, perderam sua alma.

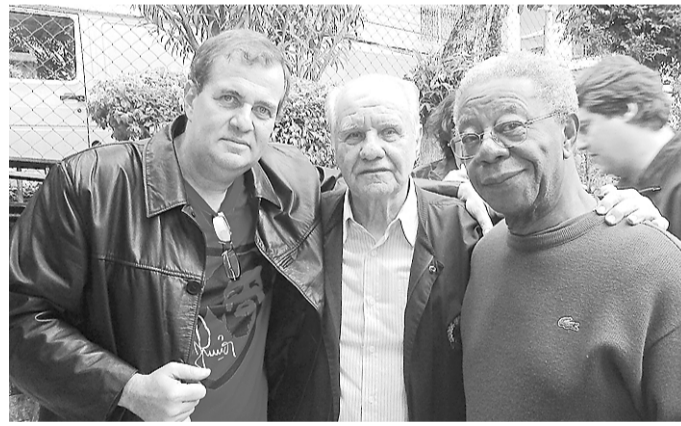
Sabe-se apenas que os novos mecenas do jornalismo, salvo raras exceções, valorizam a informação superficial em prejuízo da publicação de grandes reportagens e ensaios - o tráfego online aumenta mediante enxerto de noticiário centrado em bobagens, a exemplo de focos de celebridades. O mecenas alimenta o choque cultural entre o velho e o "novo jornalismo" impondo, ao primeiro, estratégias usadas para alavancar lucros de empresas financeiras, como produzir matérias patrocinadas por anunciantes.

É a alienação e a rendição do jornalismo aos desejos de consumo de uma parcela de leitores que, lamentavelmente, se torna cada vez mais resistente às reportagens analíticas. Persiste atual a censura de Proust aos jornais que nos fazem "prestar atenção todos os dias a coisas insignificantes (...)".

Apesar do quadro desanimador, Robert Carr, expoente da velha geração morto em fevereiro último, encarava com otimismo o futuro do jornalismo atual, híbrido de inovação e tradição. Mas é inegável a dificuldade de se conciliar grandes reportagens com o lucro da internet.

Como se não bastasse, grandes reportagens com seus conteúdos criativos são gratuitamente disponibilizadas a um clique, mediante serviços de links que varem a internet. Daí ser louvável que já exista legislação, a espanhola, que autoriza os responsáveis pela produção de notícias a cobrar dos sites de busca pelo uso do conteúdo jornalístico. A lei já rendeu frutos: tornou insustentável o Google News na Espanha. Alemanha e França, ao que tudo indica, serão os próximos a prestar um serviço a favor de um jornalismo genuíno e sustentável.

Liberdade e independência, pontos de honra de jornalistas, são hoje concessões raras. Os usuais baixos salários não mais são compensados com empregos em ambientes intelectualmente estimulantes ou prestigiosos. É odioso ganhar pouco e ainda se ver obrigado a escrever sob a rubrica da ideologia ou dos interesses do dono do jornal. O reconhecimento, a vaidade intelectual e até a mera satisfação íntima com um trabalho aprofundado ainda são estímulos decentes e benfeizos para o jornalista vocacionado.



A história vive

Esses dois da foto dispensam qualquer apresentação, eu sim preciso, lógico. Sou Cid Montenegro um teimoso e atrevido metido a escritor. Eu só tenho que agradecer ao meu querido dr. André Richer (87), ex ministro, ex presidente do Flamengo e do COB que me fez ser amigo deles. Convivo com eles que são meus colegas de conselho no Clube. Evaristo Macedo que jogou e brilhou no Flamengo, Real Madrid, Barcelona e seleção brasileira adora contar histórias, calmo, sorridente e tímido ao mesmo tempo. Na terra da tourada tanto fazia jogar na Catalunha ou na Castela, ele era fenomenal e foi recebido em palácio pelo rei Juan Carlos. Revela que não discute

o reinado de Pelé que é absoluto, todavia, diz que Zizinho, o mestre Ziza não foi melhor que o rei, mas também não foi pior. O maior goleiro que ele viu foi o britânico Gordon Banks. Afirma que nunca viu e nunca vai ver alguém fazer o que Garrincha fez. Newton Santos ele diz que era um sobrenatural. Na sua opinião o melhor treinador foi Telê Santana e cita Alfredo Di Stéfano esses dois seus grandes amigos pessoais. Não esquece porém de Forenc Huskár, Eusébio, Manga, Franz Beckenbauer, Johan Cruyff, Diego Maradona, Lionel Messi e claro, evidentemente, Zico. O professor Evaristo também chegou ao estrelato como treinador, aqui em Natal esteve em 1997 Flamengo x América e fomos zintar no Camarões.

Foi mais um a se impressionar com o vozerão e a memória de Hélio Câmara. Narra que nenhuma seleção conseguiu o conjunto da Holanda de 1974 vice campeã, uma das maiores zebras de todas as Copas que surpreendeu até os alemães ocidentais. Porém o treinador holandês Rinus Michels disse a ele Evaristo que em vez da revolta, buscou a resignação. Evaristo se emociona quando fala em 1950 na tragédia do Maracanã que o Brasil comemorou muito mas esqueceu de sequer empatar com o Uruguai. Eu Cid na década de 90 conheci e sempre aos sábados conversava na Gávea com Flávio Costa e Zizinho, treinador e camisa dez da nossa seleção de 50. Eles deram uma entrevista exclusiva a rádio Cabugi por telefone a Hélio Câmara. Fui muito a Niterói tomar chope com seu Zizinho. Mas isso será contado em outra ocasião. Essa foto eu, Evaristo e Milton Gonçalves foi ano passado nos 60 anos do gênio

Júnior nosso eterno lateral. Toda vez eu envio exemplares para o Rio. Querido Milton, quando eu ia falar em você, o espaço acabou. (rs). Se fosse televisão, cinema e teatro o espaço teria acabado para Evaristo, (rs). Um beijo Milton. Bem caro leitor, busco sempre informar fatos, depoimentos, opiniões, curiosidades de bastidores que eu tive e tenho a sorte de viver e repasso para aqueles que têm toda a paciência da leitura e que eu agradeço penhoradamente. Muito obrigado.

Cid Montenegro

Por e-mail

Ratos

Li na imprensa que uma pessoa soltou vários ratos durante o depoimento do tesoureiro do PT, causando tumulto entre os ratos de paletó e gravata. Ô raça desunida!

Ronaldo Lima

Por e-mail

Quer anunciar?

Procure o departamento comercial do **Novo Jornal**.

(84) 3342.0369

comercial@novojornal.jor.br

R. Frei Miguelinho, 33, Ribeira - Natal/RN

Editais - Balanços
Avisos - Comunicados
Notas - Fúnebres
Institucionais - Varejo
Encartes

NOVO
JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

IVC

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN

Representante comercial
Engenho de Mídia-(81) 3466.1308



Editor

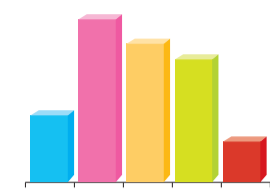
Renato Lisboa

E-mail

renatolisboa@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	3,071		+0,75%	12,75%	1,32%
TURISMO	3,210	R\$ 3,	54.208,08		

EMPRÉSTIMO SEM PREJUÍZO

/ FINANÇAS / MINISTRO JOAQUIM LEVY CONSIDERA CEDER A SOLICITAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS PARA ESTADOS, MAS VAI VERIFICAR AS IMPLICAÇÕES FISCAIS PARA O PAÍS E A NECESSIDADE DE EQUILIBRAR AS CONTAS PÚBLICAS

O MINISTRO DA Fazenda, Joaquim Levy, disse ontem, durante reunião Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), em Goiânia, que o governo espera dar – em breve – encaminhamento às solicitações de empréstimos feitas por estados.

O ministro ressaltou, no entanto, que – antes de atender aos pleitos – o governo verificará as implicações da “realidade fiscal” do país e a necessidade de equilíbrio das contas públicas.

“Certamente temos que dar um ordenamento que permita também aos estados se programarem tendo a realidade que o espaço fiscal que a Federação suporta, mas com um elemento de previsibilidade”, disse durante a abertura do evento.

O ministro disse ainda que toda a equipe do Ministério da Fazenda estará disponível para trabalhar com os estados para incentivar investimentos e evitar embaraços à evolução arrecadadora de impostos. “A União é uma só: mas a Federação é composta por estados, municípios, governo federal – mais a [própria] União – somos entes de uma mesma federação. Este é o princípio que rege o nosso relacionamento com os diversos entes do país”, disse.

Segundo ele, o projeto que obriga a regulamentação da mudança do indexador da dívida dos estados e dos municípios – que está sendo examinado pelo Senado Federal – vem sendo acompanhado com atenção pelo governo. Acrescentou que, da parte do

governo, há uma preocupação de prestar aos estados todo o auxílio necessário para que a questão seja resolvida de forma produtiva.

Levy disse que o Brasil vive no momento um ciclo importante tanto de desenvolvimento interno quanto de inclusão na economia global. Segundo ele, no caso da economia global, a mudança começou a partir de 2011 e 2012. “Nem todos perceberam mas a situação era [a seguinte]: a resposta inicial [dos países], com o choque de 2008, começou a se alterar. Pela primeira vez na história, houve uma grande coordenação global que permitiu que a China fizesse uma política anticíclica voltada para grandes investimentos e com uma grande demanda de matérias-primas, que sustentou o preço das nossas commodities [matéria-primas]”, exemplificou.

Para o ministro, a estratégia agora tem de mudar: é necessário que o governo dê andamento a um rearranjo de certos procedimentos visando aumentar a confiança dos agentes econômicos. “Até o governo anunciar o ajuste [fiscal, que vem sendo colocado em vigor], todo o mundo vinha se retraindo”. Para Levy, o Brasil precisa dar início a um novo ciclo de crescimento. O papel da União, nesse processo, segundo Levy, é “olhar para frente” e dar condições para o retorno dos investimentos. “[O retorno dos investimentos é] perfeitamente possível: a União não vai virar as costas [para as oportunidades que surgirem]”, disse.

SEM ACORDO PARA ICMS

Terminou sem acordo a reunião entre governo federal e Estados para tentar fechar a reforma do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Houve, no entanto, redução no número de secretários da Fazenda que são contra o convênio que prevê mudanças de alíquotas.

O ministro afirmou nesta sexta-feira (10) que a União está disposta a entrar com dinheiro para compensar as unidades da Federação que terão perda de arrecadação com as mudanças, mas não apresentaram valores nem a forma como isso será feito.

Há resistência por parte de Paraná, Ceará, Rio Grande do Norte e Pernambuco. O Amazonas ficou de dar uma resposta na próxima semana. Antes, eram sete os Estados contrários à proposta. É uma evolução muito significativa, e ela dá condições para a União começar a trabalhar para ver qual a contribuição que ela pode dar para conclusão desses processos”, afirmou Levy após a reunião do Confaz.

Pela proposta, as alíquotas em operações interestaduais seriam reduzidas nos Estados do Sul e Sudeste de 12% para 4%. No Norte, Nordeste e Centro-Oeste, de 12% para 7%, sempre de acordo com um cronograma previamente acertado. A medida, que trata da guerra fiscal nos portos, é apontada pelo setor produtivo como uma saída para reverter a desindustrialização e assegurar a defesa da indústria nacional.

Originalmente, o governo federal estudou a criação de dois fundos com recursos para cobrir perdas com a reforma e para incentivar investimentos para reduzir a desigualdade entre as regiões, com pelo menos R\$ 296 bilhões em 20 anos. Agora, no entanto, a Fazenda busca alternativas. “Nosso objetivo não é criar mais um fundo, não é botar um número maravilhoso que não se realize. O que a gente quer é uma estratégia concreta”, afirmou Levy.

O ministro disse que o governo dará a “contribuição que for possível” e pode também agir para melhorar a infraestrutura dos Estados e ajudá-los, com isso, a atrair empresas.

ETIOS. TUDO DE TOYOTA PARA VOCÊ.

ABRIL COM AS MELHORES PARCELAS NA TOYOLEX.

ETIOS X HATCH
1.3 2015 COMPLETO

Ent. 20.195, + 60x R\$

399,

R\$ 40.390,

+ 5 intercaladas de R\$ 1.000, Taxa de 0,99% a.m.

• Ar-condicionado •

• Direção Elétrica •

• Air Bag Duplo •

• Freios ABS e EBD •

• Vidros elétricos •
• Travas elétricas •

ETIOS X SEDAN
1.5 2015 COMPLETO

Ent. 22.450, + 60x R\$

449,

R\$ 44.900,

+ 5 intercaladas de R\$ 1.000, Taxa de 0,99% a.m.



Ministro Levy será mais analítico quanto ao impacto fiscal de empréstimos

Toyolex

Toyolex Natal
Av. Dão Silveira, 6300 - Pitimbu
84 3606.3434

Toyolex Mossoró
Av. Presidente Dutra, 483
Ilha de Santa Luzia
84 3314.7540

toyolex.com.br
toyolextoyota
@toyolex



Cinto de segurança salva vidas.

Etios X Hatch 1.3 Flex 90 cv, 2015 à vista por R\$ 40.390,00. Entrada R\$ 20.195,00 e 60 parcelas mensais de R\$ 399,00 (taxa a.m. 0,99%), mais 5 intercaladas de R\$ 1.000,00, com vencimento no mês de dezembro de cada ano (2015, 2016, 2017, 2018, 2019). Incluso na parcela IOF R\$ 661,71, cesta de serviço R\$ 950,00, registro de contrato R\$ 101,54 e CET 14,73% a.a. Pintura Metálica não inclusa. Etios Sedan X 1.5 Flex 2015, à vista por R\$ 44.900,00. Entrada R\$ 22.450,00 e 60 parcelas mensais de R\$ 449,00 (taxa a.m. 0,99%), mais 5 intercaladas de R\$ 1.000,00, com vencimento no mês de dezembro de cada ano (2015, 2016, 2017, 2018, 2019). Incluso na parcela IOF R\$ 731,87, cesta de serviço R\$ 950,00, registro de contrato R\$ 101,54 e CET 14,51% a.a. Pintura Metálica não inclusa. Cadastro sujeito à análise e aprovação de crédito do Banco Toyota. Promoção válida até 15/04/2015 ou enquanto durar o estoque, (07 unidades Etios Hatch, 07 unidades de Etios Sedan). Imagens meramente ilustrativas. Reservamos-nos o direito de corrigir qualquer erro gráfico e/ou digitação. A Toyota oferece três anos de garantia de fábrica para toda a linha sem limite de quilometragem para uso particular, e três anos ou 100.000 km (prevalecendo o que ocorrer primeiro) para uso comercial. Consulte o livrete de garantia, o manual do proprietário ou o site www.toyota.com.br para obter mais informações. Itens e versões poderão não estar disponíveis no mercado brasileiro no momento da compra.



BOVESPA SOBE COM PETROBRAS

/ MERCADO / AÇÕES DA PETROLÍFERA TIVERAM BOM DESEMPENHO NA SEMANA APÓS RUMORES SOBRE O ANÚNCIO DO BALANÇO AUDITADO ATÉ O DIA 20 DE ABRIL

O IBOVESPA ACELEROU os ganhos perto do fim do pregão se beneficiando da força de Petrobras e de bancos. Além disso, as falas do ministro da Fazenda, Joaquim Levy, em Goiânia, ajudaram a animar o mercado. Levy destacou a importância das medidas fiscais, dizendo que elas tiveram impacto sobre a avaliação das agências de "rating". Lá fora, injeção de liquidez na Europa continuava a trazer pressão compradora aos índices internacionais.

O benchmark da Bolsa brasileira encerrou o dia com alta de 0,76%, a 54.214 pontos - fechando a semana com ganhos de 2,05% -, enquanto o dólar comercial teve leve valorização de 0,02%, a R\$ 3,0711 na venda, perdendo força no fim do pregão. Com a alta de hoje, o Ibovespa chega a segunda semana seguida de alta e renova seu maior patamar desde 28 de novembro de 2014, quando fechou a 54.724 pontos.

Para Elad Revi, analista da Spinelli, o Ibovespa hoje anda descolado do bom humor nos mercados acionários mundiais porque há muitas questões pontuais, especialmente nas blue chips, que acabam afetando a Bolsa como um todo devido aos pesos destas ações. "Passados esses fatores pontuais, pode ter um certo ajuste [para cima]. A nossa Bolsa está atrativa e tem muito dinheiro lá fora", explica Revi.

O principal destaque de ações foi novamente a Petrobras, que tiveram mais um pregão de alta. De acordo com a Folha de S. Paulo, a petroleira estima que o cálculo de perdas com o esquema de corrupção na estatal ficará entre R\$ 5 bi-



▶ Petroleira estima cálculo de perdas em esquema de corrupção na estatal entre R\$ 5 bilhões e R\$ 6 bilhões

lhões e R\$ 6 bilhões. A conta atinge todos os contratos e aditivos firmados com empresas citadas na Lava Jato. Segundo o jornal O Estado de S. Paulo, a Petrobras vai separar, no balanço dos terceiro e quarto trimestres do ano passado, as perdas decorrentes do processo de imparidade (reavaliação de seus ativos) e o que está sendo chamado na petroleira de "custo da corrupção". Na imparidade, o valor inflado dos projetos considerado foi constatado principalmente na área de refino.

Segundo o analista Flávio Conde, o mercado deve aceitar perdas ao redor de R\$ 20 bilhões, mas reagiria mal a algo em torno de "apenas" R\$ 4-6 bilhões. Em compensação, perdas gigantescas do tipo

R\$ 88 bilhões também seriam mal recebidas porque fariam "estourar" as métricas de endividamento, provavelmente forçando a uma mega capitalização de curto prazo.

As ações dos bancos Itaú, Itaúsa, Bradesco e Banco do Brasil sofriram desvalorização no início do pregão, mas viraram para alta. Isso apesar de notícia de possível aumento de imposto de 15% para 17% sobre o lucro, além de corte da recomendação de "outperform" (performance acima da média do mercado) para "market perform" (neutra) pelo Credit Suisse. Para Elad Revi, da Spinelli, hoje os bancos esperavam que a notícia do imposto seja negada ou confirmada.

As ações do setor educacio-

nal tiveram quedas após relatório. A Kroton teve a sua recomendação elevada de manutenção para compra pelo Santander. A companhia teve o preço-alvo cortado de R\$ 15,50 para R\$ 14. Estácio têm recomendação de manutenção com seu preço-alvo elevado de R\$ 22,50 para R\$ 23,50. Contudo, as ações da Estácio têm uma das maiores baixas do índice, de 1,30%, cotadas a R\$ 20,43.

"Nossa visão sobre o setor de ensino superior tornou-se mais positiva após certa calma na atividade regulatória, resultados preliminares relativamente positivos para novas matrículas no IS15 e a definição de expectativas em níveis mais razoáveis", segundo relatório de analistas do Santander.

/ CRESCIMENTO /

Itaú vê queda de 1,5% no PIB

O DEPARTAMENTO DE pesquisa macroeconômica do Itaú Unibanco revisou para baixo, e a primeira vez, a projeção para a economia brasileira de 2015. Em relatório divulgado ontem, a equipe coordenada pelo economista-chefe Ilan Goldfajn alterou de uma queda de 1,1% para também queda, agora de 1,5% a previsão sobre a variação do PIB neste ano.

Também foi revisada a projeção para o desempenho do PIB em 2016, de alta de 1,1% para avanço de 0,7%. O menor otimismo sobre a atividade econômica no país justifica-se, segundo o relatório, no resultado de 2014, que mostrou a economia estagnada, somado à deterioração do mercado de trabalho, das perspectivas e da confiança de empresários.

No mesmo relatório, o Itaú Uni-



▶ Goldfajn alterou a projeção de queda devido ao pessimismo com o país

banco revisou a projeção para o superávit primário em 2015 (de 0,9% para 0,8% do PIB) e também em 2016 (de 1,8% do PIB para 1,5%). Segundo os economistas, a previsão

de um resultado fiscal menor não decorre de uma menor crença na postura fiscal contractionista por parte do governo. O motivo é o "impacto da queda na atividade eco-

nômica sobre as receitas cíclicas".

Outra revisão da equipe de Goldfajn que mostra um cenário mais negativo para a economia brasileira ocorreu sobre a inflação. O banco espera que o IPCA encerre 2015 com uma variação de 8,2% (antes era 8%). Para 2016, não houve alteração na projeção do IPCA (5,5%). Os economistas também mantiveram a projeção para o dólar no fim deste ano (R\$ 3,10).

Diante desse cenário, de atividade mais fraca e inflação mais alta que o esperado anteriormente, a equipe de economistas prevê o fim da alta da Selic na próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), marcada para os dias 28 e 29 de abril. Ainda tem dúvidas se o aumento será de mais 0,50 ponto percentual ou mais 0,25 ponto.

/ EXPANSÃO /

Busca por crédito é maior na periferia

A MAIOR PARTE dos consumidores que buscou crédito em bancos, entre 6 de janeiro e 6 de fevereiro deste ano, foi de adultos da periferia, com idade até 35 anos. Esse grupo responde por 17,6% do total das consultas de crédito.

Os chamados adultos urbanos estabelecidos aparecem em segundo lugar na lista, com 17% do total das consultas. Esse perfil tem entre 30 e 60 anos, boa escolarida-

de e padrão de vida relativamente confortável. É o que revela estudo da empresa de consultoria Sersa Experian, divulgado ontem em São Paulo.

Em terceiro lugar, fica o grupo massa trabalhadora urbana, responsável por 14,6% das consultas feitas. Esse segmento tem jovens adultos de até 35 anos, solteiros, moradores de grandes áreas urbanas e iniciando a carreira profis-

sional. Os donos de negócios, grupo composto predominantemente por homens, na faixa de entre 25 e 55 anos e com negócio próprio, representam 10,2% das buscas por crédito.

A pesquisa analisou também o percentual de indivíduos que tiveram o nome consultado pelos bancos. O grupo chamado de elites brasileiras, que engloba os adultos acima de 30 anos, com alta esco-

laridade, bem empregados ou donos do próprio negócio, desfrutando de alto padrão de vida, foi o mais procurado, com 7%.

A lista segue com os donos de negócio (6,2%) em segundo lugar, adultos urbanos estabelecidos (5,9%) em terceiro, juventude e trabalhadora urbana (5,3%) em quarto e jovens adultos da periferia (4,4%) na quinta colocação do ranking.



▶ Nova unidade da UnP vai abrigar cursos de radiologia, entre outros

/ EDUCAÇÃO /

UNP NA RUA DOS POTIGUARES

A UNIVERSIDADE POTIGAR (UnP), integrante da Rede Laureate de ensino, inaugurou oficialmente a nova unidade no Campus Natal, localizada na Rua dos Potiguares, em Dix-Sept Rosado. A princípio, a estrutura abrigará os cursos Técnico e Superior Tecnológico em Radiologia, com todos os diferenciais oferecidos pela Escola da Saúde UnP.

As aulas já acontecem desde o dia 23 de fevereiro, e a inauguração oficial ocorreu no dia 9 de março, com a presença de todos os dirigentes acadêmicos e executivos da Universidade, além de representantes do Conselho Regional dos Técnicos e Tecnólogos em Radiologia e da família do professor Marcelo Mariano da Silva. O docente em memória, que deu nome ao prédio, foi homenageado por todo o empe-

nho dispensado à UnP enquanto esteve presente no quadro acadêmico da instituição.

O Presidente do Conselho Regional de Técnicos e Tecnólogos em Radiologia, Fontaine Araújo, reconheceu o pioneirismo da Universidade e o empenho em priorizar o melhor aprendizado para o aluno. "A Universidade mais uma vez saiu na frente e coloca à disposição da sociedade, em um único lugar, um espaço voltado para o melhor aprendizado em Radiologia, disponibilizando ótimas instalações, laboratórios bem equipados com simulador de Raio-X e de Mamografia, e com grande possibilidade de crescimento. Sem dúvidas é um ganho, não somente para o aluno, mas para a toda a sociedade", ressaltou Fontaine.

/ APLICAÇÃO /

POUPANÇA PERDE PARA INFLAÇÃO PELO 4º MÊS

PELO QUARTO MÊS consecutivo, a poupança perde para a inflação, aponta levantamento feito pela consultoria Econômica. A rentabilidade da aplicação em março foi de 0,63%, contra IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo) de 1,32%, fazendo com que a perda de poder aquisitivo do poupador seja de 0,68%.

Esse é o pior resultado da poupança desde janeiro de 2003, quando o poupador perdeu 1,23%. Nos últimos doze meses, a perda de poder aquisitivo da poupança ajustada pela inflação foi de 0,86%, pior resultado desde

outubro de 2003.

No acumulado nesse período, a poupança apresentou rentabilidade de 7,2%, contra avanço de 8,13% no índice de inflação. Em outubro de 2003, a perda de poder aquisitivo na série de doze meses foi de 1,9%.

"Importante salientar que o cálculo do ganho real não é a simples subtração entre o ganho nominal da poupança e a inflação do período", aponta a Econômica. O melhor investimento do ano até agora no levantamento da consultoria é o ouro e o CDI, a poupança e o Ibovespa perdem para o IPCA.

/ MATÉRIA-PRIMA /

MINÉRIO ATINGE MENOR COTAÇÃO HISTÓRICA

MENOR INTERESSE DA China em comprar minério de ferro fez os preços dos contratos futuros da commodity metálica cair para a mínima histórica, ontem. O pregão do mercado chinês encerrou o dia em queda de 4%.

A China é o maior comprador de aço do mundo e as suas siderúrgicas estão comprando o mínimo de matéria-prima, devido à expectativa de nova queda nos preços. O analista da Industrial Futures, em Xangai, Li Wenjing, considera que o mercado global é baixista e

as usinas "só estão comprando da mão para a boca".

O minério de ferro na bolsa de Dalian fechou ontem a 59 dólares, nível mais baixo desde o lançamento do contrato, em outubro de 2013.

A produção média diária de grandes siderúrgicas da China caiu 2,2% entre 21 e 31 de março, ante os 10 dias anteriores, sendo o terceiro período consecutivo de queda, de acordo com dados da indústria. Os cortes irão pressionar mais ainda os preços do minério para baixo.



▶ Minério de ferro chegou a 59 dólares na bolsa chinesa e tende a cair



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

INTER TV NA COSTA BRANCA

/ COMUNICAÇÃO / NOVA AFILIADA DA REDE GLOBO INVESTE R\$ 40 MILHÕES PARA LEVAR INFORMAÇÃO AO INTERIOR DO ESTADO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

INAUGURADA OFICIALMENTE NA última quinta-feira (9), após um investimento de R\$ 40 milhões, a nova afiliada da Rede Globo no Rio Grande do Norte, integrante do grupo empresarial da Inter TV Cabugi, aposta na comunicação com o interior do estado. Tendo a cidade de Mossoró como base de operações, o sinal da Intertv Costa Branca atenderá quase 1,6 milhões de telespectadores em 438.648 mil domicílios de 123 municípios potiguares.

O prédio localizado no bairro Presidente Costa e Silva, em Mossoró, foi construído especialmente para receber a emissora, cujo corpo profissional é composto quase inteiramente por cerca de 40 profissionais mossoroenses ou da região, como explica o superintendente da Inter TV, Dirceu Simabucuru.

Com a nova afiliada da Rede Globo, a Inter TV Cabugi continua na liderança em alcance. A principal diferença entre as duas emissoras está no telejornal "RN TV 2ª edição", exibido às 19h15. "Nesse horário agora temos dois jornais, o da Inter TV Cabugi, e o da Inter TV Costa Branca, feito especificamente pela equipe de Mossoró. Agora podemos fazer uma cobertura estadual muito mais aprofun-



► Sinal da Intertv Costa Branca atenderá quase 1,6 milhões de telespectadores

dada. Conseguimos debater os assuntos do interior do estado de forma mais completa com esse novo passo", avalia o superintendente.

Os demais telejornais da emissora, "Bom Dia RN" (6h) e "RN TV - 1ª edição" (12h) continuam sendo produzidos em Natal, mas com maior participação do interior do estado. "A intenção é tornar a participação do interior do estado muito mais ativa nesses jornais também, e isso fica muito mais fácil agora que a equipe já está no interior", avalia.

De acordo com Dirceu, o alto investimento na nova emissora se justifica pela crença no poder publicitário também do interior do

estado. "A melhor saída para crises ou recessão é a publicidade e o marketing. Apesar de toda essa nossa situação econômica, existe consumo no estado e acreditamos que essas empresas também querem continuar ativas, anunciando seus serviços", opina.

Nesse sentido, Dirceu comenta que os primeiros dias de Inter TV Costa Branca já superaram as expectativas pela procura expressiva de novos anunciantes. "Temos recebido muitos novos anunciantes, como prefeituras municipais que não anunciavam antes porque o sinal da Inter TV não chegava nas suas cidades", comenta.

Agora, o grupo trabalha com



► Dirceu Simabucuru, superintendente

três pacotes de anúncio, visto que os intervalos comerciais são diferentes nas duas emissoras, mesmo nos momentos em que a programação se iguala. "Temos agora um pacote para a Inter TV Cabugi, outro para a Inter TV Costa Branca e um estadual, que contemple todas as cidades", destaca Dirceu.

Toda a programação da nova afiliada também é produzida em HD, assim como a programação da Inter TV Cabugi, mesmo que no interior do estado a transmissão em HD chegue apenas a Mossoró e Caicó. "Nossa intenção é que até 2018 a transmissão para todo o estado seja em alta definição", garante Dirceu.

NOVOS PROGRAMAS

Com a estreia da nova emissora, a audiência também já deve ter notado uma modificação na programação geral, através da inserção de quatro novos programas exibidos em todo o estado. São eles, aos sábados: "Resenhas do RN" (8h), "Rota Inter TV" (14h), "Digai" (14h40); e aos domingos, o "Inter Tv Rural" (7h10).

"Resenhas do RN" é apresentado pela radialista Aline Linhares e conta ainda com as participações do consultor Jussier Ramalho, apresentando sucessos de empreendedorismo, e também da jornalista Glácia Marilac, à frente do quadro "Simplifique", no qual conversa com personagens que conseguem manter a vida em equilíbrio mesmo com os desafios do dia a dia.

Já o "Rota Inter TV" é apresentado por Léo Souza, formado em publicidade pela Universidade Potiguar (UnP) e especialista em comunicação integrada pela University of San Diego, nos Estados Unidos. A ideia da atração é justamente percorrer o estado de ponta a ponta, mostrando o que pode ser encontrado em cada município, uma produção que deve dialogar com o público jovem.

Logo após o "Rota Inter TV", às 14h40, começa o "Digai", complementando o horário em que nacionalmente a emissora exibe o telejornal "Jornal de Hoje". Voltado especialmente para o público adolescente, o "Digai" é apresentado por Nara Rodrigues, Ranniery Sousa e Lamonier Araújo.

"O Digai apresenta um jornalismo mais voltado para o público jovem. O interessante desse programa é que ele é inteiramente produzido em Mossoró e em Natal pelas equipes de jornalismo das duas emissoras", complementa Dirceu.

E por fim, voltado para o homem do campo, a Inter TV Costa Branca produz e exibe o "Inter TV Rural" que segue os mesmos moldes do "Globo Rural", mas com conteúdo personalizado exclusivamente para a agropecuária da região.

"O que nós pretendemos também com a chegada da nova afiliada, além de ampliar a programação, é apostar em eventos que já fazem parte da história cultural do Rio Grande do Norte, como o Mossoró Cidade Junina e a Festa de Santana de Caicó, por exemplo. Já a partir deste ano teremos uma cobertura bem mais ampla desses eventos pela nossa equipe de jornalismo do interior do estado", conclui Dirceu.



**NEGÓCIO BEM FEITO
DÁ RESULTADO.
É ASSIM PARA VOCÊ.
É ASSIM PARA
O SEBRAE.**

A Feira do Empreendedor do SEBRAE RN ganhou o troféu 'Ouro' como Melhor Feira do Empreendedor do Brasil. Os números falam por si. Em um período de 4 dias, o evento recebeu mais de 21 mil visitantes, obtendo um total de 49,4 mil atendimentos e 8,4 mil capacitações, gerando centenas de negócios formalizados.

O SEBRAE RN agradece a todos os patrocinadores, fornecedores, expositores e visitantes que ajudaram a fazer desse evento um marco na nossa história. E para 2016, ano da próxima feira, nos comprometemos mais uma vez em trazer um **evento ainda melhor para você, com as oportunidades certas para o seu negócio.**

sebraern

WWW.RN.SEBRAE.COM.BR // 0800 570 0800



SEBRAE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas
Empresas do Rio Grande do Norte

O FUTURO DA APOSENTADORIA DO ESTADO

/ TRÂMITE / DEPOIS DE SER REVISTO PELO SECRETÁRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL, JAIME MARIZ, PROJETO QUE INSTITUI A PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR DO ESTADO RETORNA AO IPERN; EXPECTATIVA É DE QUE SEJA ENCAMINHADO PARA APRECIÇÃO DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA EM DUAS SEMANAS

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

O PROJETO QUE cria a Previdência Complementar do Estado foi devolvido ontem ao Instituto de Previdência Social dos Servidores do RN (Ipern). A minuta estava com o secretário do Ministério da Previdência Social, Jaime Mariz, que ontem esteve em Natal para ministrar um seminário sobre o tema.

Com as revisões de Mariz, o projeto aguarda a avaliação da Consultoria do Estado, no que diz respeito às questões jurídicas. De acordo com José Marlúcio Paiva, presidente do Ipern, depois disso o governador Robinson Faria vai assinar o documento e encaminhá-lo à Assembleia Legislativa.

Para o secretário de Finanças, Gustavo Nogueira, a Previdência Complementar está sendo concebida para desafogar o Tesouro do Estado, uma vez que permitirá acabar com o problema do déficit previdenciário que vem afetando o orçamento do estado.

Ainda segundo informou Nogueira, a folha mensal de aposentados e pensionistas do Estado é de R\$ 172 milhões e o déficit chega a R\$ 85 milhões. “É um dinheiro que poderia estar sendo investido em outra coisa, mas todo mês é retirado do tesouro para sanar este problema”, declarou.

A Assembleia deve inserir o projeto na pauta de votações até o dia 30 próximo, já que esta data está prevista pela lei de unificação dos Fundos Previdenciários, aprovada no final do ano passado. Gustavo Nogueira acredita que o prazo será cumprido, mas não deu detalhes sobre os trâmites da matéria.

Marlúcio Paiva é mais otimista e diz que entre o dia 20 e 25 deste mês a minuta deve chegar à AL. “A gente vem trabalhando nisso”, reforça. Ele diz que a Previdência Complementar também vai evitar que o déficit previdenciário



► Jaime Mariz, secretário do Ministério da Previdência Social, esteve ontem em Natal para ministrar um seminário sobre Previdência Complementar

augmente e que se precise tomar medidas extremas, como ocorreu quando da fusão dos Fundos Previdenciários em dezembro passado, a partir da qual o governo passou a utilizar a reserva (que pagava junto com os servidores) para cobrir a folhas de pagamento.

Caso seja instituído, o novo regime mudará a forma de garantir as aposentadorias dos servidores estaduais. Atualmente, o servidor contribui com 11% dos seus vencimentos e o governo é responsável pela contribuição patronal de 22%.

Segundo José Marlúcio, atualmente o Estado paga em valores altos a aposentadoria de servidores que não contribuíram nem com a metade do valor. Mesmo com a instituição da nova Previdência, isso continuará acontecendo porque o novo modelo só

passa a valer para aqueles que entrarem no serviço público estadual a partir da sanção da lei.

Jaime Mariz explica que a Previdência Complementar consiste em estipular como teto para o contribuinte o valor máximo pago pelo INSS, que corresponde a R\$ 4.667. O governo, então, cria um fundo de pensão para o servidor que deseje receber mais que o limite estabelecido. A porcentagem destinada ao fundo varia entre 7% e 8,5%, paga pelo contribuinte e pelo Estado, a depender do projeto.

Mariz afirma que o regime usado atualmente exauriu-se em virtude das mudanças de características do país, levando em consideração aspectos como aumento da longevidade e taxas de fecundidade. Ainda segundo o secretário do Ministério da Previdência,



► José Marlúcio Paiva, presidente do Ipern: otimismo

não há mais a proporção de quatro trabalhadores ativos pagando o benefício para cada aposentado. “Está quase 1 para 1 e esse modelo que hoje praticado tornou-se inviável”, disse.

PAÍS GENEROSO ALÉM DA CONTA

Jaime Mariz apresentou ontem na Escola de Governo dados nacionais para comprovar a tese de que a Previdência Complementar não só é viável, mas também necessária. O secretário do Ministério defende que o crescimento do país e a melhoria da qualidade de vida e, consequentemente, o aumento do número de idosos leva o governo a modificar suas políticas públicas. É o que acontece com a Previdência e a ideia de regularizar a situação dos aposentados até 2050.

Contudo Mariz diz que um dos maiores problemas do Estado brasileiro diz respeito às pensões e aposentadorias de alto valor monetárias. “A Previdência no Brasil é generosa demais e o INSS também, quando se compara o valor do que se contribui com o que se recebe”, opina.

O secretário informou que o nosso país tem 6% de idosos, entretanto utiliza 12% de seu Produto Interno Bruto para pagar aposentadorias. “O Brasil é um ponto fora na curva nos gastos previden-

“O BRASIL É UM PONTO FORA NA CURVA NOS GASTOS PREVIDENCIÁRIOS, SE COMPARADO COM OUTRAS NAÇÕES”

Jaime Mariz,
Secretário do Ministério da Previdência Social



ciários, se comparado com outras nações”, pontua.

A taxa de fecundidade também incide sobre a Previdência, segundo Mariz. Dados expostos pelo representante do Ministério da Previdência Social, durante o seminário, dão conta de que nos anos de 1950 a média de filhos por casal no Brasil era de 5,8. Atualmente essa média despencou para 1,8. Esse fator aliado à longevidade do brasi-

leiro, que vem crescendo, influencia diretamente nas contribuições para a aposentadoria. “Daqui a 35 anos a pirâmide estará invertida e teremos mais idosos”, afirma.

Mariz revela que, atualmente, o Brasil gasta mais com Previdência do que com Saúde e Educação, por exemplo. Outro registro do Ministério diz respeito aos casos de transgeracionais, de pessoas mais velhas com mais novas.

Na prática isso implica em mais gasto para o governo após o falecimento do cônjuge de mais idade, visto que o Estado passa a pagar pensão, por longo tempo, à pessoa mais jovem com quem o morto mantinha o matrimônio. Os números referentes a pensões também alardeiam. O secretário revelou que paga-se mais pensão no Brasil do que em países que recentemente enfrentaram guerras,

como Sérvia e Montenegro.

A grande preocupação do governo federal, que em sua esfera já implementou a Previdência Complementar, é saber se terá dinheiro para pagar os aposentados no futuro. “Queremos preparar o país previdenciariamente para 2050, mas não podemos esperar até 2049 para começar. São os momentos na Previdência e não sairemos disso sem traumas”, prevê.



► Antonio Araújo, presidente da Unimed Natal

/ SAÚDE /

MÉDICO DEFENDE USO RACIONAL DE ANTIBIÓTICOS

GERAR CONSCIENTIZAÇÃO

QUANTO ao uso irregular de antibióticos durante um tratamento de saúde, evitando assim a resistência das bactérias, é uma das metas estabelecidas pela Sociedade Brasileira de Infectologia (SBI) para marcar o Dia do Infectologista, celebrado hoje. Com o tema “Antimicrobianos: Uso racional, resistência sob controle”, o objetivo é orientar a sociedade quanto aos riscos que as bactérias multirresistentes causam durante processos infecciosos.

Um dos fatores para esse cenário de multirresistências é quando uma pessoa é acometida por algum tipo de doença infecciosa e não recebe o devido tratamento para combater a contaminação. O uso excessivo e ou inapropriado de antimicrobianos fazem com que essas bactérias sofram mutações, desenvolvendo cepas – ou capas – resistentes ao medicamento que está sendo manipulado para tratar o quadro infeccioso.

Para o infectologista e presidente da Unimed Natal, Antonio Araújo, as mutações bacterianas são movimentos que acontecem com frequência em determinados tratamentos sendo importante a averiguação minuciosa do caso em questão. “É muito importante observar essas resistências e tentar identificar com rapidez que tipo de microorganismo está instalado no órgão e iniciar um tratamento adequado. Para isso é importante o acompanhamento de um infectologista”, destacou.

Responsável pelo diagnóstico, tratamento e acompanhamento dos pacientes acometidos por doenças infecciosas ou parasitárias, o infectologista lida com doenças localizadas nos mais variados órgãos do corpo. Isso faz com que esse profissional tenha uma visão global do paciente, também frequentemente exercendo a prática de clínica geral. Atualmente as doenças infecciosas são responsáveis por grande parte das consultas médicas ambulatoriais e em pronto-socorro.

Para o presidente da Unimed Natal, “os infectologistas merecem sempre o reconhecimento e o respeito da sociedade, por se dedicarem a tratar de inúmeras doenças infectocontagiosas, pondo em risco até a própria saúde para cuidar dos casos”.

Clima na Assembleia

O governo tem pressa em enviar o projeto da Previdência Complementar do Estado para a Assembleia Legislativa e já está sendo pressionado pelos deputados para tanto. A oposição ameaçou entrar com uma ação judicial contra os saques do Fundo Previdenciário, caso a matéria que prevê a reestruturação da Previdência do Estado não seja encaminhada até 30 de abril.

O deputado Fernando Mineiro (PT), líder do governo, disse que ainda não tem conhecimento sobre o teor do projeto, mas que existe este prazo e que precisa ser cumprido, por isso deverá tramitar com maior agilidade na casa, visto a preocupação com os recursos do Fundo Previdenciário.

O deputado Kelps Lima (SDD) – autor da promessa da ação judicial – diz que a lei que unificou os fundos em dezembro previa essa data. Ele encaminhou requerimento ao governo pedindo mais informações e alertou sobre o fim dos recursos acumulados no Fundo Previdenciário. O mesmo pedido já havia sido feito anteriormente pelo deputado Agnelo Alves (PDT), mas sem retorno do governo.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

UMA CÂMERA, UMA IDEIA, UM FILME

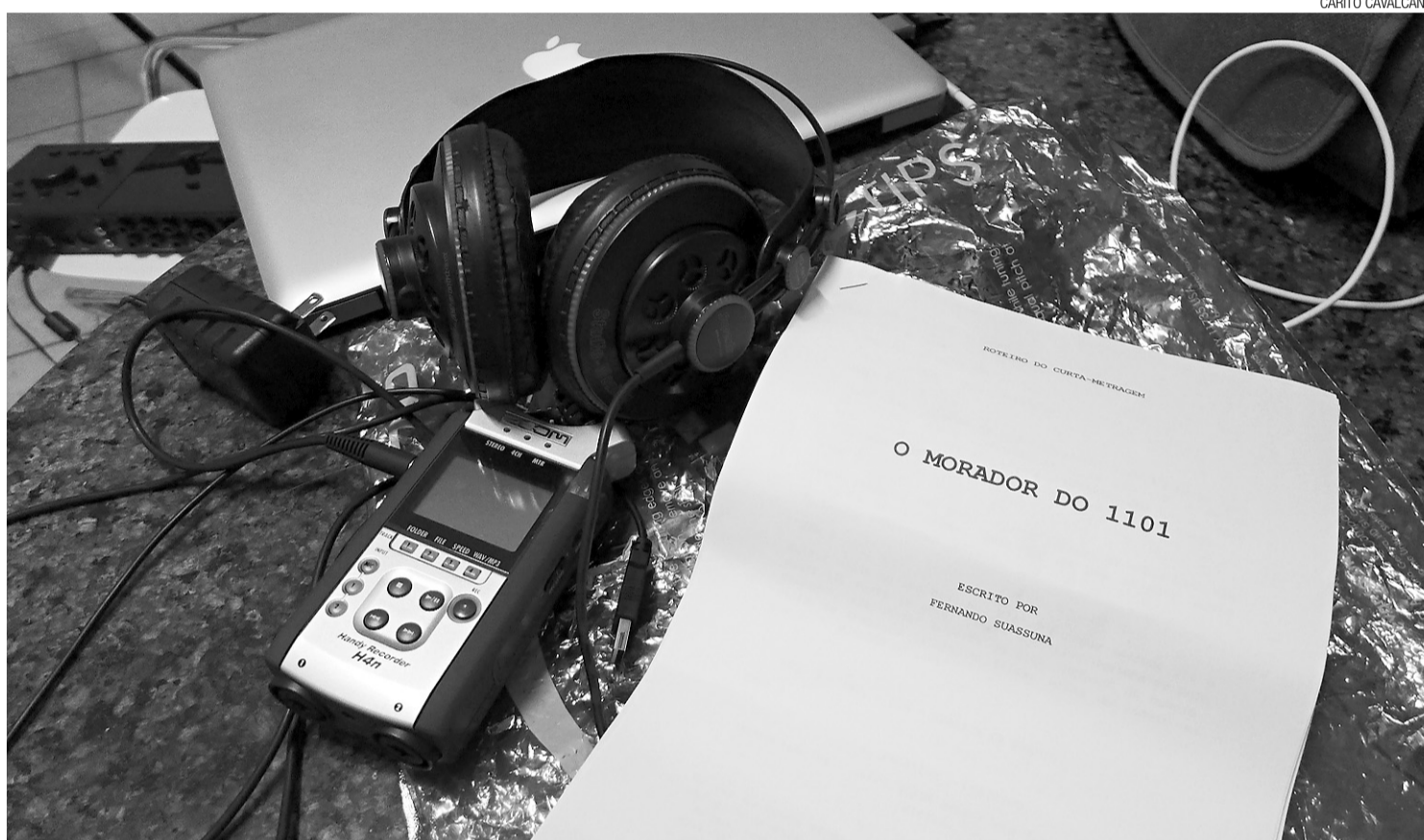
/ ARTE / MESMO COM APOIO TÍMIDO, CENA AUDIOVISUAL NATALENSE SE FORTALECE A PARTIR DA INICIATIVA PARTICULAR DOS AMANTES DO CINEMA; REPÓRTER CONTA COMO É FAZER UM FILME SEM RECURSOS

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

HÁ PELO MENOS três anos Natal vive uma efervescência bonita de se viver. Literalmente. O fortalecimento da cena audiovisual potiguar, principalmente no que diz respeito às produções de ficção, começa a transformar a terra, antes conhecida apenas pela forte ligação com documentários independentes, em um campo fértil para uma galera disposta a completar o ciclo de forma profissional e que contribua com a expansão da sétima arte potiguar em todo o país.

Muito embora a vontade de produzir seja grande, o setor ainda esbarra em um grande entrave, a falta de uma política pública voltada para o audiovisual. Por enquanto, a ação mais efetiva é o edital "Cine Natal", realizado há três anos pela Secretaria Municipal de Cultura (Secult/Funcarte), e que no ano passado recebeu pela primeira vez recursos do Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), através de uma chamada pública da Agência Nacional do Cinema (Ancine).

Os recursos ainda não foram liberados, por conta de algumas diligências apontadas pela Controladoria Geral do Município, mas a situação deve ser resolvida em algumas semanas, quan-



► Mais do que ideia na cabeça e câmera nas mãos, realizadores locais trabalham nos roteiros, editam e ainda correm atrás de financiamento para seus filmes

do todos os seis curtas-metragens aprovados receberão, cada um, os R\$ 50 mil previstos no edital e terão até 10 meses para finalizarem seus projetos.

O fomento, no entanto, ainda é bem distante se comparado a ou-

tros estados vizinhos, como Pernambuco, por exemplo, cujo edital "Funcultura Audiovisual" disponibilizou somente neste ano mais de R\$ 20 milhões para projetos da área, sendo R\$ 11,5 milhões do Funcultura estadual e R\$ 8,55

milhões vindos do FSA, da Ancine. "Sem dúvida precisamos de uma política para o audiovisual do RN. O que temos hoje em dia são ações pontuais. É aquela velha história de 'Se a gente não sabe onde quer chegar, qualquer lugar ser-

ve'. Então nós estamos nos contentando com qualquer coisa, nós precisamos saber onde queremos chegar", considera a coordenadora do curso de Produção Cultural e professora de produção audiovisual no IFRN, Mary Land Brito.

"O que me dá muita força e orgulho são os próprios realizadores potiguares que estão, mesmo sem apoio, fazendo seus filmes e exibindo, então imagina se a gente tivesse uma política, onde iríamos chegar", complementa a também cineasta, que atualmente coordena um importante espaço para a memória da produção local, a "Cinematoteca Potiguar", no IFRN/Campus Cidade Alta.

O presidente da Associação Brasileira de Documentaristas e Curta metragistas do Rio Grande do Norte (ABDeC/RN), Ruy Rocha, reforça o caldo em favor das políticas públicas para o setor, defendendo que o cinema precisa ser encarado como uma atividade econômica capaz de movimentar diversos segmentos, como o próprio turismo. A entidade que ele preside conta hoje em dia com cerca de 70 associados.

"Os editais são importantes, assim como a conversa com o Sebrae, por exemplo, tem sido muito valiosa, mas acredito que é preciso uma política pública para que as coisas aconteçam independente da gestão. As ações não podem ser pontuais, pelo contrário, para que haja evolução é preciso continuidade", destaca Ruy Rocha, que também é professor do departamento de Comunicação Social da UFRN.



O Morador do 1101

OLHÁ SÓ O QUE VEM POR AÍ...

O segundo semestre será recheado por uma nova leva de curtas de ficção produzidos em terras potiguares de forma independente. Conheça um pouco mais sobre alguns deles:

"O MORADOR DO 1101"

Produzido em parceria pelos realizadores Fernando Suassuna, Eli Santos e Carito Cavalcanti, o curta "O Morador do 1101" está saindo do papel "na guerrilha", como também se costuma chamar as produções realizadas na "broadagem". A trama, montada como um falso documentário, vai trazer vários depoimentos de vizinhos e conhecidos do tal inquilino habitante do "1101".

O filme foi inscrito no edital "Cine Natal 2014", mas não foi aprovado, fato que não impediu seus realizadores de

desenvolver o trabalho este ano. "Como estamos fazendo sem recursos, ele está caminhando no seu próprio tempo, mas toda semana tentamos desenvolver alguma cena", garante Carito sobre a produção que deve estreiar ainda este ano.

"Acho que esse filme é uma reflexão sobre o olhar do outro", sintetiza Carito, definindo ainda o trabalho como uma grande reunião de atores potiguares, já que o elenco conta com a participação de nomes, como Quitéria Kelly, César Ferrário, Ênio Cavalcanti, Marco França, Rogério Ferraz, Pedro Queiroga e também da escritora Clotilde Tavares.

"O Morador do 1101" é o segundo curta de ficção independente desenvolvido por Carito este ano. O anterior se chama "Fronteira", é estrelado por César Ferrário, e foi lançado recentemente na UFRN.

"CATU" E "CUSCUIZ PEITINHO"...

Sendo um dos realizadores mais

ativos da nova safra, Rodrigo Sena acaba de lançar seu documentário mais recente, "Encantarias", aprovado no edital "Festividades e Expressões Religiosas 2014" (Secult/Funcarte), e agora já começa a desenvolver seus próximos trabalhos: o documentário "Catu", aprovado pelo edital "Cine Natal 2014" e as ficções independentes: "Cuscuz Peitinho" e "Ainda Não Lhe Fiz Uma Canção de Amor".

"Catu" vai proporcionar o retorno de Rodrigo Sena a uma das menores comunidades indígenas do país, 10 anos após a primeira visita, quando ele esteve no local para registrar em imagens os pequenos estudantes de Tupi-Guarani da tribo; já "Cuscuz Peitinho" é uma ficção mais "safadinha" sobre a descoberta sexual de um menino da periferia vendedor desta iguaria tipicamente nordestina.

Atualmente Rodrigo é convidado do "Festival Internacional Cuerpo Digital de Videodança", que ocorre entre os dias 6

e 15 de abril na cidade de Cochabamba (Bolívia). "Aqui em Cochabamba sou convidado como fotógrafo multimídia, vou dar oficinas marcadas para o dia 6 e 7 sobre câmera DSLR, além de mostrar meus curtas (O Menino do Dente de Ouro, Passando o Chapéu) no dia 10, na universidade privada de Cochabamba, e Encantarias no dia 15 na escola alemã de idiomas", conta.

"AINDA NÃO LHE FIZ UMA CANÇÃO DE AMOR"...

Este repórter que vos escreve - agora um pouco mais acanhado - também está em processo de pré-produção de seu primeiro curta-metragem de ficção, não por acaso também realizado de forma independente. "Ainda Não Lhe Fiz Uma Canção de Amor" vai retratar o romance entre Greg, um jovem músico apaixonado por jazz/blues/folk, inseparável de sua gaita, e Alessandro, um fotógrafo enraizado em Natal e obcecado pelos



tons do bairro de Ponta Negra, onde vive e mantém um estúdio profissional com duas amigas.

Estamos passando agora por uma importante fase dentro do processo, a de garantir um orçamento mínimo para a produção através de um site de financiamento coletivo, neste caso o "Catarse", no qual esperamos arrecadar pelo menos R\$ 2.600 até o dia 26 de maio.

Os recursos serão investidos diretamente na produção do filme, e também na etapa de finalização, geralmente a mais cara de todo o processo, muito embora este curta-metragem esteja sendo realizado através de parcerias entre todos nós. Além de toda a equipe, temos o apoio também do "Duas Estúdio", "Green Point", "Casu Filmes", "Ateliê Bar", "Offset Gráfica" e "Casa da Ribeira".

O catarse é uma das plataformas de "crowdfunding" mais utilizadas do país, e para contribuir com o nosso projeto é bem simples, basta visitar



Catu e Cuscuz peitinho

na nossa página no site (catarse.me/pt/aindanoelhefizumacancaodeamor) e escolher uma das formas de contribuição. Os valores começam em R\$ 20 e para cada contribuição preparamos uma "recompensa" bem bacana que o colaborador recebe em troca.

Estrelado por Pedro Fasanaro e Ariando Bezerra, Ainda Não Lhe Fiz Uma Canção de Amor conta com uma equipe muito bacana, como, por exemplo, Rodrigo Sena na direção de fotografia, Pipa Dantas na montagem, Luiz Gadelha na trilha sonora, Henrique Fontes na preparação de elenco e a Casu Filmes na co-produção.

A cada dia que se passa tenho mais felicidade em poder contar com todos que toparam realizar este desafio junto comigo. A "gravidez de cinema", como diz Carito Cavalcanti, já está em mim há vários anos, e passa por toda a família: meu irmão é aluno do curso de cinema da UFPE, e também segue com suas produções em Recife.

Barbara, PARA SEMPRE

/ TEATRO / MAIOR CRÍTICA TEATRAL DO PAÍS E ESPECIALIZADA EM SHAKESPEARE, BARBARA HELIODORA MORRE AOS 91 ANOS NO RJ

A CRÍTICA TEATRAL Barbara Heliodora, considerada a maior especialista em Shakespeare do Brasil, morreu ontem aos 91 anos, no Rio de Janeiro. Ela estava internada no Hospital Samaritano desde o dia 23 de março. Em novembro, recebeu alta do mesmo hospital após passar mais de uma semana internada com suspeita de pneumonia. A causa da morte não tinha sido confirmada pelo hospital até o fechamento desta reportagem.

Barbara Heliodora deixa três filhas, de dois casamentos, e quatro netos. O velório será hoje na Capela 1 do Memorial do Carmo, no Rio — a cremação está marcada para 15h, no mesmo local.

Segundo reportagem do jornal O Globo, onde ela assinava suas críticas, uma espécie de tensão silenciosa se instalava quando ela chegava ao teatro, como se anunciasse: Barbara Heliodora, a grande dama da crítica teatral brasileira, chegou.

Era fácil distingui-la. Trazia os belos cabelos brancos sempre bem penteados, os óculos generosos bem equilibrados sobre o nariz afilado, a postura ereta. Parecia uma senhora sorridente inglesa, daquelas que observam com prazer e rigor o chá servido em finas xícaras de porcelana. A alusão à Inglaterra não é gratuita. Barbara Heliodora estava entre as maiores especialistas (e tradutoras) na obra do mais celebrado dos autores ingleses, William Shakespeare.

O país perde a inteligência arguta, o humor ferino e a sinceridade dolorosa de Barbara Heliodora, que marcou sucessivas gerações



▶ Barbara Heliodora fazia crítica ácida, a ponto de ter enfrentado várias polêmicas, inclusive com diretores consagrados

com suas críticas afiadas — publicadas de 1990 a 2014 no Segundo Caderno de O Globo.

Quando deixou a crítica, em janeiro de 2014, Barbara Heliodora afirmou ter nascido para ser público. Declarou-se fã do talento criador, acrescentando que ela mesma não tinha, “infelizmente”. Não que não tenha tentado, aqui e ali.

Filha de Anna Amélia Carneiro de Mendonça, tradutora de Shakespeare e fundadora com

Paschoal Carlos Magno da Casa do Estudante do Brasil, no Rio, Heliodora chegou a interpretar a rainha Gertrudes na histórica montagem de “Hamlet” pelo TEB (Teatro do Estudante do Brasil) de Paschoal, em 1948.

Também foi no TEB que ela viu aos 15 anos “Romeu e Julieta”, em 1938, seu primeiro Shakespeare, dramaturgo que seria uma paixão de toda a sua vida. Traduziu, entre outras peças dele, “Sonho de

uma Noite de Verão” e “O Mercador de Veneza”, mas não “Hamlet”, por considerar insuperável o trabalho da mãe.

O autor inglês também inspirou sua principal obra teórica, “A Expressão Dramática do Homem Político em Shakespeare”, de 1978, em que analisa as chamadas peças históricas e as considera um gênero criado pelo próprio Shakespeare.

Mas foi como crítica de im-

prensa que Heliodora se tornou mais conhecida. Começou em 1957 na “Tribuna de Imprensa” de Carlos Lacerda e pouco depois se transferiu para o “Jornal do Brasil”.

Sua geração de críticos teatrais no Rio, que contava também com Paulo Francis no “Diário Carioca” e Henrique Oscar no “Diário de Notícias”, foi mais exigente e agressiva do que a anterior, liderada por Paschoal no “Correio da Manhã”, então o maior jornal do país.

depois na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Só voltaria à crítica regular depois de quase duas décadas, em 1985, primeiro na revista “Visão”, em seguida já no jornal “O Globo”, onde permaneceu até 31 de dezembro de 2013.

Na segunda fase de sua trajetória como crítica, bateu-se por maior respeito ao texto e contra a onipotência do diretor, mas também assumiu bandeiras

inusitadas, como a defesa persistente que fez do besteirol, no final dos anos 1980 e início dos 90.

Passou a ser questionada pela virulência com que escrevia contra espetáculos que a desagradavam e por supostas preferências, por amigos como Fernanda Montenegro e Miguel Falabella. Mas persistiu, comparecendo estoicamente aos teatros, inclusive para ver peças de grupos iniciantes.

“Vejo coisas horríveis”, contou ela, rindo, às vésperas de deixar a crítica. Seu estilo inconfundível, sem papas na língua, a tornou o nome mais temido da crítica artística contemporânea, o que lhe rendeu algumas brigas e outras tantas polêmicas públicas.

Entre as mais virulentas, está a contenda com o diretor Gerald Thomas, que chegou a proibir sua presença em seus espetáculos. Ulisses Cruz, em 1996, barrou-a

à porta do teatro, na estreia de sua montagem de “A dama do mar”, de Ibsen. Mas nem frases como “meu pobre Shakespeare sofre mais um triste golpe nessa bobajada insana”, ou “é um crime lesa-Molière; se houve direção, ela é um desastre” expressam o máximo de seu desagrado: “Às vezes é um verdadeiro horror, muito pior do que escrevo nos textos. Como é que não percebem tamanha porcaria?”.

POLÊMICAS COM VÁRIOS DIRETORES

Em 1964, dois meses depois do golpe, ela foi nomeada pelo governo Castello Branco para dirigir o Serviço Nacional de Teatro e deixou a imprensa. Ficou três anos no SNT, chegando a dar aulas de teatro aos censores.

Passou também a ensinar teatro no Conservatório Nacional e

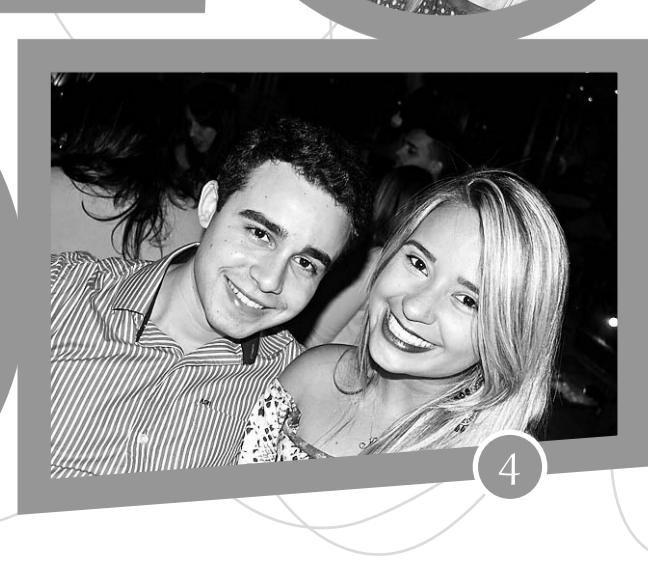
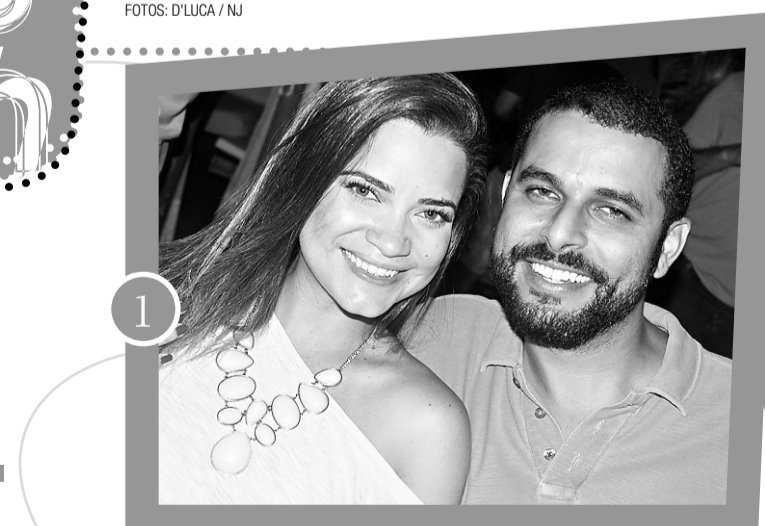
Novo flash

FOTOS: D'LUICA / NU

Cervejaria Devassa, esse é o point de Ponta Negra!

Fotos

1. Maria Rejane e Rômulo de Freitas
2. Daniele Vasconcelos e Rodrigo Vasconcelos
3. Felipe Ferreira e Adriana Leal
4. Eduardo Paulo com Jéssica Sabrina
5. Marcelo Maia e Bruna Pavoni
6. Janaina Lima com Rodolfo Souza





jotaoliveira@novojornal.jor.br

Jota Oliveira



► O artista plástico Sergio Azol com as musas Carol e Maria Paula em noite de vernissage na MCM Gallery

EM SAMPA

Prestigiada a noite de quinta passada a abertura da MCM Gallery, localizada na Alameda Tietê, nos Jardins. Ocasão pilotada por Matheus Bulhões e Priscila Bertan Saraiva, e que contou com a presença de nomes das artes plásticas, admiradores e festeiros do pedaço. Gente bonita e descolada fez 'pit stop' no pedaço.

Delícias inspirada na culinária nordestina fez o cardápio gourmet da ocasião regado a vinho branco, sangrias e sucos.

O mago dos picapes Felipe Venâncio selecionou uma trilha sonora de dez, também dentro do tema do evento "Sertão Cosmopolita".

Natalenses que residem aqui e em São Paulo marcaram presença numa noite de encontros e bons papos. Este columnista esteve presente e na sequência comentarei mais.

Ah, na quinta-feira emoção maior para Matheus com a chegada da mãe Tatiana Bulhões, que lhe fez uma surpresa, e Matheus não escondia a felicidade com as presenças da avó Jerusa e mami Tati, que juntaram-se aos outros natalenses para muita resenha, deixando a noite melhor ainda.

VEM PRA RUA

Hoje acontece mais um movimento "Vem pra Rua", contra o governo da presidente Dilma Rousseff. A movimentação começa às 15h, em frente ao Midway Mall.

COMEMORANDO

Midway Mall lançou campanha promocional intitulada "10 Anos 10 Audi. E muito mais para você" para comemorar o décimo aniversário, que o shopping completa no próximo dia 27. Serão sorteados 10 carros AUDI A3 Sedam no dia 16 de junho. O destaque principal da campanha está nos filmes veiculados na TV, protagonizados pelos clientes.

- Parabéns a toda equipe do maior shopping do Estado.

BRASILIDADE

O fotógrafo italiano Alessandro Cecon, que sempre assumiu sua paixão pelo Brasil, inaugura no próximo dia 06 de maio, na galeria Metara, em Ipanema, a exposição "Brasilidade", com imagens artísticas feitas durante 30 anos.

- Uma boa pedida cultural para quem vai à cidade Maravilhosa.

AÇÃO

Para comemorar o Dia Nacional da Educação, no próximo dia 28, a NET promove uma ação especial distribuindo materiais escolares e livros no País. Em Natal a ação acontecerá na Creche João Augusto-Crejai.

MOVIMENTO

Pulse Health & Fitness começa o sábado movimentado com Aulão de Zumba, de 9h às 10h. > Artistas Alexandre Américo e Sílvia Rodrigues estreia hoje o Dançando nas Dunas, no Parque das Dunas. > Na Via Costeira, a partir das 15h, acontece a 2ª Caminhada

Carpe Diem

66

"Só dê ouvidos a quem te ama. Não te preocupes tanto com o que acham de ti. O que te salva não é o que os outros andam achando, mas é o que Deus sabe a teu respeito".
(Pé. Pe.Fábio)

PARABENS

Hoje é dia de abraçar e parabenizar Paulo Braga que amanhece em idade nova. - Comemora-se hoje o Dia do Infectologista e Dia da Escola de Samba

pela Conscientização do Autismo. > Hoje também tem o último dia da Feira de Artes e Antiguidades de Petrópolis na Praça das Flores.>

SEIS E MEIA

"Isso é bossa nova, isso é muito natural" é o show comemorativo de 50 de música que Wanda Sá vai apresentar no Projeto Seis e Meia, na terça-feira no Teatro Alberto Maranhão. Antes, às 18h30, Lysia Condé fará o show de abertura.

ORQUÍDEAS

Para os admiradores de plantas floridas, está acontecendo no Sam's Club, na BR - 101, o Festival de Orquídeas Flores do Lado com mais de 2.500 plantas e oficinas de cultivo e adubação.

FEIRA

No Mezzanino do Mercado de Petrópolis ocorre a Feira

de Vinil de Natal, hoje, das 10h às 17h, com venda e exposição de literatura musical (biografias de artistas e bandas), vitrolas e vinis.

VALIOSA

De acordo com a Brand Finance Cosmetics 50, a Natura é a marca de cosmético mais valiosa do Brasil e a única latino-americana a figurar na lista composta por 50 marcas.



► Em ocasião de tintins no Manary Jarbas Bezerra, Gutinho Tinoco e Gracinha Ferreira



► Petruca e Paulo Souto em tempo de verão nos mares de Muriú



► A artista plástica Ara Teles e Matheus Bulhões na abertura da MCM Gallery em Sampa



► Maria Luisa e Hélio Rubens trocam alianças hoje no Beach Club Natal

A PARTIR DE SEGUNDA TEREMOS TRANSMISSÕES DE JOGOS E LUTAS EM UMA SUPER TV DE 100" FULL HD E MAIS 9 TVS DE 47" ESPALHADAS PELO BAR.

DEVASSA CERVEJARIA
R. PEDRO F. FILHO, 10.000 - PONTA NEGRA, NATAL/RN
+55 84 9992-0166 | DEVASSANATALOFICIAL

DOMINGUEIRA DEVASSA 19/ABRIL À PARTIR DAS 18H

COM: **LEOVERÃO** 22H + **SOM E BALANÇO** (SAMBA POP) 20H

COMPRE SEU INGRESSO ANTECIPADO NA CERVEJARIA DEVASSA E GANHE UM VALE CHOPE*

*VALE UM CHOPE LOURO 300ML DURANTE O EVENTO.

APRECIAR COM RESPEITO E MODERAÇÃO

**DEPOIS DE PROBLEMAS,
MINEIRINHO CRESCE**

APÓS ENFRENTAR UMA série de disastroses na última temporada, com problemas que iam desde burocracias a lesões, como a do joelho que o tirou do Pipeline Masters, no Havaí, Adriano de Souza mostrou que os tempos mudaram em 2015. As informações são do globoesporte.com.

Depois terminar em terceiro lugar na etapa de abertura do Circuito Mundial, Mineirinho por pouco não repetiu o título de 2013 em Bells Beach, na Austrália.

Com uma campanha memorável, eliminando o atual campeão mundial, Gabriel Medina, nas quartas de final, e o australiano Josh Kerr, na semifinal, o "Capitão Nascimento do surfe" parou apenas diante do mito da lendária praia. Tricampeão mundial, o "aussie" Mick Fanning acabou vencendo uma dura batalha com o brasileiro para conquistar o tetra da etapa, igualando o recorde de Kelly Slater e Mark Richards, destaque nos anos 70 e 80.

Apesar da igualdade entre os finalistas (15,27 a 15,27), o australiano levou a melhor no critério de desempate e tocou mais uma vez o sino, para delírio da torcida local, que o tem como um rei. Com uma postura exemplar, como de costume, Fanning deu um forte abraço para o consolar o brasileiro e contou que ficou emocionado ao ver a frustração do rival.



WSL / KELLY CESTARI

► Com a segunda colocação na etapa de Bells Beach, na Austrália, Mineirinho se consolida entre os top 3 do mundo

"Adriano fez um trabalho impecável. Foi duro ver ele de coração partido ao fim da bateria", disse o australiano, que assumiu a liderança do ranking mundial, com 15,200 (mesma pontuação de Filipe Toledo), enquanto Mineirinho (14,500) permaneceu em terceiro.

Vice-campeão em Bells, o paulista do Guarujá retribuiu o carinho e rasgou elogios a Fanning.

"Mick surfou muito bem e mereceu ser campeão. Trabalhei

muito, o máximo que pude, e foi uma etapa especial. Já tive a honra de botar meu nome neste troféu e estar aqui é sempre importante", disse Fanning.

Um dos pontos altos do dia foi o triunfo sobre o fenômeno Medina nas quartas de final, um incômodo que vem se transformando em tabu para o campeão mundial, que chegou à sua sexta derrota diante de Mineirinho na elite. Um retrospecto que renova as esperanças de Adriano chegar ao topo.

Em sua décima temporada na elite em 2015 e com vaga quase cativa no top 10, Mineirinho espera levantar o caneco pela primeira vez para homenagear o amigo e surfista Ricardo dos Santos, morto a tiros por um policial em janeiro deste ano. Para tornar o caminho mais fácil, ele espera assumir a liderança já na próxima etapa, em Margaret River, provando que o número "13", que escolheu para estampar a sua lycra, é sinônimo de sorte.

ABC e Santa Cruz disputam liderança no Frاسqueirão

ATUAIS PRIMEIRO E segundo colocados da Copa Rio Grande do Norte, com nove e sete pontos conquistados, respectivamente, ABC e Santa Cruz se enfrentam hoje, no Estádio Frاسqueirão, pela quarta rodada do retorno. A partida está marcada para as 16h, e vale a liderança da competição.

O técnico alvinegro Josué Teixeira divulgou ontem a lista de atletas relacionados para o confronto. E o comandante perdeu o volante Daniel Amora, suspenso pelo terceiro cartão amarelo. As novidades são os volantes Fábio Bahia e Rafael Miranda. Bahia cumpriu suspensão contra o Potiguar de Mossoró.

"O Amora entrou muito bem. O importante é todo mundo estar bem, preparado, ajudar o ABC a continuar nessa boa fase. Foi a primeira vez que fui suspenso, mas o importante é colaborar, jogando ou não, coisa que venho fazendo desde o ano passado", declarou.



EDUARDO MAIA / NU

► O volante Fábio Bahia é uma das novidades do time do ABC

Miranda, por sua vez, aparece pela primeira vez entre os convocados. O jogador foi um dos últimos contratados pela diretoria e chegou a Natal na semana passada. Ele não foi relacionado pelo treinador para o jogo contra o Palmeira de Goianinha para reforçar a parte física, e agora pode-

rá fazer sua estreia com a camisa do Mais Querido.

Ontem pela manhã o elenco realizou o último treinamento antes de encarar a equipe da região Trairi. Josué Teixeira comandou um trabalho tático no Frاسqueirão, palco do jogo de logo mais. No início da semana, o trei-

para renegociação das dívidas dos clubes, a MP propõe medidas para estimular a adoção de boas práticas de gestão inspiradas em experiências empresariais e grandes exemplos do futebol mundial.

Atualmente, a dívida dos clubes está estimada em torno de R\$ 4 bilhões. As agremiações que aderirem ao Programa terão que cumprir uma série de contrapartidas, como pagar salários e direitos de imagem de seus jogadores em dia, publicar demonstrações

contábeis auditadas, manter impostos e obrigações trabalhistas e previdenciárias em dia.

Os dirigentes não poderão aumentar o endividamento dos clubes, e será obrigatório o investimento de parte da receita nas categorias de base e no futebol feminino.

Há sanções previstas que vão de advertência ao rebaixamento de divisão nos campeonatos, podendo os dirigentes ser responsabilizados e tendo que ressarcir

nador já havia adiantado que repetiria a equipe que enfrentou o Potiguar, com Saulo; Reginaldo, Suéilton, Leandro Amaro e Lima; Fábio Bahia, Michel e Erivelton; Chiclete, Fabinho Alves e Kayke.

Mesmo com a sua titularidade confirmada pelo treinador, Bahia desconversou quando questionado sobre o assunto.

"Jogador é contratado do clube. Nenhum contrato diz que você vai ser titular. Mas é claro que todo mundo quer ser. Não só eu. O Amora, o Marcel, o Raphael, que chegou agora, o Michel, que está jogando. Todo mundo quer ser titular, mas o professor só pode escalar dois, no máximo três, e o mais importante é o bem do ABC", falou.

Outra novidade do treino foi a participação do volante Neto Coruja. Ele realizou um trabalho físico separadamente. O atleta ainda se recupera de uma lesão muscular na coxa.

prejuízos causados em sua gestão, além de ficarem inelegíveis por dez anos.

Essas medidas permitirão que o esporte que deu ao Brasil cinco Copas do Mundo e transformou o país em um grande fornecedor de talentos volte a ser um importante gerador de renda para os clubes, garantindo as condições para os grandes jogadores permanecerem aqui e os campeonatos atraírem mais torcedores para os estádios.

**Editor**
Renato Lisboa**E-mail**
renatolisboa@novojornal.jor.br**Fones**
84 3342.0358 / 3342.0350

/ RECUPERAÇÃO / O SURFISTA ADRIANO MINEIRINHO ENFRENTOU CONTUSÕES E PROBLEMAS COM BUROCRACIA, MAS VOLTOU FORTALECIDO NESTA TEMPORADA

PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA**EXTRATO DE LICITAÇÃO/TOMADA DE PREÇOS N.º 03/2015**

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, torna público que realizará no dia **30/04/2015**, na sede da Prefeitura Municipal, às 14h30min., o recebimento e abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta de Preço" dessa licitação, objetivando a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de engenharia, visando a Construção do Centro de Comercialização do Pequeno Produtor Rural, no município de Ruy Barbosa. Encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura, o Edital na íntegra.

Ruy Barbosa/RN, em 10 de abril de 2015

REGINEIDE MOREIRA BEZERRA
Comissão Permanente de Licitações
Presidente**PREFEITURA MUNICIPAL DE RUY BARBOSA****EXTRATO DE LICITAÇÃO/TOMADA DE PREÇOS N.º 02/2015**

A Comissão Permanente de Licitações da Prefeitura Municipal de Ruy Barbosa/RN, torna público que realizará no dia **29/04/2015**, na sede da Prefeitura Municipal, às 14h30min., o recebimento e abertura dos envelopes de "Habilitação" e "Proposta de Preço" dessa licitação, objetivando a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de engenharia, visando a Construção de Praça na entrada da cidade, com iluminação do entorno, no município de Ruy Barbosa. Encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura, o Edital na íntegra.

Ruy Barbosa/RN, em 10 de abril de 2015

REGINEIDE MOREIRA BEZERRA
Comissão Permanente de Licitações
Presidente**REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL****7º OFÍCIO DE NOTAS****LUIS CELIO SOARES**

Oficial Titular

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :15/04/2015.

NOME	CNPJ/CPF
49537 LEAL CONSTRUCOES LTDA ME	12.082.603/0001-69
49537 LEAL CONSTRUCOES LTDA ME	12.082.603/0001-69
CASTA REAL REP COM DE BEB E DESTILADO	09.600.106/0001-09
CASTA REAL REP COM DE BEB E DESTILADO	09.600.106/0001-09
DUARTE E VICTOR LTDA ME	13.696.424/0001-84
E P DE QUEIROZ ME	40.770.844/0001-36
GFC ENGENHARIA LTDA-ME	17.495.378/0001-06
MARIA DAS SORES DE LIMA	200.873.494-34
MIKARLLA BARROS DA SILVA	16.643.733/0001-84
NELIA MARIA DA SILVA	024.981.074-36
RIDESE CONSTRUÇÕES LTDA	09.135.841/0001-80

NATAL, 10 DE ABRIL DE 2015.**LUIS CELIO SOARES**

Oficial Titular

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**AVISO DE LICITAÇÃO**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN - CPL/PMG, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- **TOMADA DE PREÇOS N.º 002/2015 - Processo Administrativo nº 1.434/2015**, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A REFORMA DO PRÉDIO SEDE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN, cuja sessão inicial está marcada para o dia 05 DE MAIO DE 2015, pelas 14:30h.
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no terreno do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré(RN), 08 de Abril de 2015.

Clênio Cley Cunha Maciel

Presidente da CPL/PMG

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**AVISO DE LICITAÇÃO**

A COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN - CPL/PMG, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- **CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 003/2015 - Processo Administrativo nº 1.736/2015**, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A REFORMA E MANUTENÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL MARIA MADALENA, LOCALIZADA NO DISTRITO DE BAIXA DO MEIO, MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, cuja sessão inicial está marcada para o dia 19 DE MAIO DE 2015, pelas 08:30h; e
- **CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 004/2015 - Processo Administrativo nº 1.737/2015**, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO A REFORMA E MANUTENÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL BENVINDA NUNES TEIXEIRA, LOCALIZADA NA SEDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, cuja sessão inicial está marcada para o dia 20 DE MAIO DE 2015, pelas 08:30h.
A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no terreno do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré(RN), 08 de Abril de 2015.

Clênio Cley Cunha Maciel

Presidente da CPL/PMG

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN**AVISO DE LICITAÇÃO**

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver:

- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 032/2015 - Processo Administrativo nº 0268/2015**, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MATERIAL DE CONSUMO MÉDICO-HOSPITALAR, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 27 DE ABRIL DE 2015, pelas 09:30h;
- **PREGÃO PRESENCIAL N.º 033/2015 - Processo Administrativo nº 1.414/2015**, que tem por objeto a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO (HIGIENE, LIMPEZA E DESCARTÁVEIS), VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DE DIVERSAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 28 DE ABRIL DE 2015, pelas 15:00h; e
- **PREGÃO PRESENCIAL (SRP) N.º 034/2015 - Processo Administrativo nº 1.622/2015**, que tem por objeto o REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA NO FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS NÃO-PADRONIZADOS, VISANDO ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 29 DE ABRIL DE 2015, pelas 08:30h.

A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no terreno do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 08:00h às 12:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré(RN), 10 de Abril de 2015.

Clênio Cley Cunha Maciel

Pregoeiro